



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



**ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:** Aos 21 dias do

mês de maio de dois mil e vinte e cinco, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a Presidência da vereadora Edneuza Lafaiete de Brito. Edneuza: Bom dia a todos e a todas! Vamos iniciar a seguinte sessão. Essa semana o presidente dessa casa está viajando e nós estamos aqui, vou presidir hoje. Algum erro, peço desculpa aos vereadores, mas que se sintam à vontade. Seja bem-vindo, pessoal da saúde aqui presente. A secretária de saúde vinha dar umas explicações na tribuna, mas não colocou o seu nome, então não sei o motivo que ela não pôde chegar e por isso nós vamos iniciar a sessão. Werliane: vereadora, bom dia a todos! com licença da palavra, pode colocar o nome da secretária, desculpa eu esqueci. Ela estava na estrada pediu pra gente colocar, eu esqueci, fui lá dentro falar com um pessoal. Peço ao secretário dessa casa que inscreva a secretária Ana, para que possa fazer o uso da sua palavra na tribuna. Edneuza: Secretária, no nosso primeiro expediente, sinta-se à vontade, por dez minutos, a senhora tem a fala na tribuna. Ana Araujo: Bom dia a todos e bom dia a todas aqui presente. Quero saudar a mesa, em nome da nossa presidente, que está presidente hoje, a vereadora Edneuza, em nome de Vossa Excelência, eu saúdo a todos os outros vereadores. Quero também saudar a todo o público, tanto a população que está aqui, como também os funcionários da saúde, em nome da nossa amiga Maria Clara, que está à frente da rede psicossocial do nosso município e pela responsabilidade da saúde mental que ela apoia, que ela enfrenta, que ela desenvolve. Eu trago aqui para saudar todos os demais setores da saúde que estão aqui presentes. Para mim, é uma honra muito grande estar aqui nessa casa, falando sobre um tema de maior relevância, não só na minha vida, como na vida de um município inteiro. A questão sanitária da saúde pública é um assunto sério, é um assunto de grande relevância, e é um assunto que me deixa muito à vontade, muito tranquila e muito feliz para debater e falar sobre ele. Porque aqui a gente vai conversar de forma bem informal, mas baseada na ética, na moral e no respeito, que são três itens de suma importância, não só aqui nessa casa, como também para a minha vida em relação ao nosso SUS, e fico bem tranquila para que a gente possa discutir esse tema. Eu sou Ana Araújo, sou formada em saúde pública, sou mestre em saúde pública, especializada também em saúde pública e tenho uma carreira



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



**ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DO PRIMEIRO BIÊNIO DE 2025 DA 8ª LEGISLATURA:**

Aos 21 dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, com início às 9h, no Plenário da Câmara Municipal de Lagoa Grande PE, reuniram-se os senhores vereadores sob a Presidência da vereadora Edneuzia Lafaiete de Brito. Edneuzia: Bom dia a todos e a todas! Vamos iniciar a seguinte sessão. Essa semana o presidente dessa casa está viajando e nós estamos aqui, vou presidir hoje. Algum erro, peço desculpa aos vereadores, mas que se sintam à vontade. Seja bem-vindo, pessoal da saúde aqui presente. A secretária de saúde vinha dar umas explicações na tribuna, mas não colocou o seu nome, então não sei o motivo que ela não pôde chegar e por isso nós vamos iniciar a sessão. Werliane: vereadora, bom dia a todos! com licença da palavra, pode colocar o nome da secretária, desculpa eu esqueci. Ela estava na estrada pediu pra gente colocar, eu esqueci, fui lá dentro falar com um pessoal. Peço ao secretário dessa casa que inscreva a secretária Ana, para que possa fazer o uso da sua palavra na tribuna. Edneuzia: Secretária, no nosso primeiro expediente, sinta-se à vontade, por dez minutos, a senhora tem a fala na tribuna. Ana Araújo: Bom dia a todos e bom dia a todas aqui presente. Quero saudar a mesa, em nome da nossa presidente, que está presidente hoje, a vereadora Edneuzia, em nome de Vossa Excelência, eu saúdo a todos os outros vereadores. Quero também saudar a todo o público, tanto a população que está aqui, como também os funcionários da saúde, em nome da nossa amiga Maria Clara, que está à frente da rede psicossocial do nosso município e pela responsabilidade da saúde mental que ela apoia, que ela enfrenta, que ela desenvolve. Eu trago aqui para saudar todos os demais setores da saúde que estão aqui presentes. Para mim, é uma honra muito grande estar aqui nessa casa, falando sobre um tema de maior relevância, não só na minha vida, como na vida de um município inteiro. A questão sanitária da saúde pública é um assunto sério, é um assunto de grande relevância, e é um assunto que me deixa muito à vontade, muito tranquila e muito feliz para debater e falar sobre ele. Porque aqui a gente vai conversar de forma bem informal, mas baseada na ética, na moral e no respeito, que são três itens de suma importância, não só aqui nessa casa, como também para a minha vida em relação ao nosso SUS, e fico bem tranquila para que a gente possa discutir esse tema. Eu sou Ana Araújo, sou formada em saúde pública, sou mestre em saúde pública, especializada também em saúde pública e tenho uma carreira



há mais de 15 anos defendendo e estando à frente do SUS no estado de Pernambuco. Tive o prazer também de levar tanto os meus conhecimentos, como a minha defesa ao SUS, em vários municípios desse estado. Em todas essas passagens, a gente, de forma geral, lutou pela concretização do SUS, pela validação do SUS e para que ele seja, de uma forma firme, segura e técnica, executado da sua forma mais eficiente. Quero começar aqui, falando para esta casa, sobre algo que sai da boca de todos nós, saúde não tem preço. Não é assim que a gente fala? Quando a gente vê uma pessoa, a nossa querida presidente, quando a gente vê uma pessoa à beira da morte, precisando de um socorro urgente, precisando ali ter sua vida de volta, e ali é uma pessoa que tem um amor, é o amor da vida de alguém. É um pai, é uma mãe, é um irmão, é uma pessoa querida que a gente precisa salvar a vida daquela pessoa. Aí a gente vai lá de forma bem aguerrida e diz assim, saúde não tem preço. Mas eu vim aqui falar pra vocês que saúde tem custo. E tudo referente a essa vida que a gente precisa salvar, a essa vida que a gente precisa garantir que sobreviva a todos e qualquer desafios que vem aparecer a que a gente faz a partir desse momento. Quando assumi a saúde desse município, a gente precisou fazer um diagnóstico geral para que a gente pudesse conhecer toda a rede de saúde, que é aquilo que é ofertado à população de todo o município. A gente precisou fazer um mapeamento sanitário, para que pudesse entender quais são os equipamentos, o que é que está funcionando, como é, em que situação está, e fizemos isso. Já tinha uma equipe formada na Secretaria Municipal de Saúde, aqui de Lagoa Grande. Mantivemos essa equipe, e aí a gente pôde descobrir vários técnicos, técnicos capacitados, técnicos competentes, que estavam ali com muita vontade de acertar e fazer com que a gente fizesse uma saúde de qualidade. E é com esses técnicos que eu estou, até o dia de hoje, mapeando, executando, e chegou a hora das entregas daquilo que a saúde de Lagoa Grande precisa de melhor. Existe um financiamento no SUS, que é importante que os senhores e as senhoras tomem nota sobre isso, no desenho, no formato que desenvolve a saúde pública nesse país, que se chama tripartite. É aquilo que vem da União, financiamento da União, o que vem do Estado, recursos do Estado. E a maior parte da responsabilidade, pasmem, cai sobre o município. Aquele município que é pobre, que não tem, não consegue se custear com vida própria, que precisa manter obras, que precisa manter ação social, que precisa manter a educação, que precisa manter



todas as outras secretarias, ele tem sua obrigação de passar 15% daquilo que é constitucional para fazer saúde pública. O que um gestor, prefeito ou prefeita, passa a mais, passa além desse 15%, chama-se priorizar saúde. começar elogiando a nossa gestora, a nossa prefeita Catarina, quando em nenhum momento ela deixou de nos convocar para dizer que saúde era prioridade no governo dela e que ela tem provado isso até hoje. Desses repasses, a gente trabalha com competências, daquilo que é separado por financiamento, conforme falei aqui. Já houve tempo em que o financiamento do SUS, ele vinha por caixinhas, a gente chamava de caixinhas. Atenção básica, vigilância em saúde, alta e média complexidade, que era farmácia, SAMU, especialidades. Mas aí a gente participou de uma luta, vereadores. Fiz parte dessa luta junto ao Estado, fiz parte dessa luta junto à Nacional, para que a gente pudesse ter autonomia sobre esse financiamento. E de que forma? Quando o custeio, quando o recurso vinha para a caixinha da atenção básica, a gente só podia fazer o que fosse atenção básica. Se a gente precisasse fazer, seja qual for a ação na vigilância em saúde, a gente não podia mexer. Então, através da luta de todos nós, secretários municipais de saúde e de prefeitos, a gente conseguiu dividir o financiamento em dois blocos. Podem, inclusive, anotar o bloco de custeio e o bloco de investimento. Continuou do mesmo jeito? Quase isso. Mas agora a gente conseguiu adentrar nesse bloco e poder utilizar aquele recurso onde a gente mais precise. Se eu estou precisando cuidar dos meus postos de saúde, que é a minha atenção primária, eu posso mexer nesse bloco de custeio, aqui dentro, aquilo que venha melhorar. O meu bloco de investimento é aquilo que eu vou ter de permanente. Então, a gente precisa construir um equipamento. É daqui que eu vou tirar. Por que estou tendo essa conversa inicial com vocês, referente ao financiamento do SUS? Porque nada mais importante, nada mais tranquila e que facilite a vida de um gestor do SUS, de que essa Câmara tenha conhecimento daquilo que verdadeiramente é o SUS, do desenho que realmente move o SUS e que faz o SUS. Porque eu, gestora em saúde, estando à frente dessa pasta, jamais, meus queridos vereadores e minhas queridas vereadoras, vou conseguir fazer qualquer tipo de trabalho, meu querido vereador Joaquim, jamais eu, enquanto secretária municipal de saúde, à frente dessa pasta, vou conseguir fazer qualquer coisa, meu querido vereador Fernando, se vocês não estiverem comigo. E para que vocês estejam comigo, e para que a gente não entre em



confronto desnecessário e que a gente também não entre numa guerra também desnecessária, onde quem perde somos nós, porque a gente vai atingir diretamente os usuários do SUS, porque a gente vai atingir diretamente ao nosso paciente, à população de Lagoa Grande, é necessário que tenhamos juntos um entendimento claro, preciso, do que é verdadeiramente o SUS. Todos os dias são lançadas várias portarias que regulamentam e que norteiam o que se deve fazer e o que não se deve fazer referente ao nosso SUS e ao comando do nosso SUS. E eu, enquanto gestora, tenho que estar, minha querida presidente, a par disso tudo. Eu tenho que estar acompanhando, eu tenho que estar estudando, eu tenho que estar tomando conhecimento para que a gente não peque, para que a gente não erre, para que o município não seja penalizado, para que o meu CPF, enquanto gestora, não seja penalizado e para que o CPF da nossa prefeita também, que é a gente principal nisso tudo, não seja penalizado. A gente precisa ter conhecimentos legais daquilo que norteia o SUS. E eu faço questão de ter isso. Dentro do desenho geral do SUS, a gente tem a atenção básica, que é o nosso PNI, que são todos os nossos postos de saúde. A gente tem a vacinação, que é o Programa Nacional de Imunização, que a gente chama o PNI. Temos saúde bucal, que é onde a gente tem os consultórios odontológicos dentro do posto de saúde. E na nossa alta e média complexidade, a gente tem o hospital, as especialidades, temos a farmácia, o TFD, o EMUT, que são especialistas, e temos também a nossa mais nova aquisição que preciso trazer aqui de primeira mão para todos vocês, que é a sede básica do nosso SAMU municipal, que estará sendo entregue por esses dias, porque já foi aprovado no Ministério da Saúde, e a gente vai ter sim uma base de SAMU aqui no nosso município. Então entra nesse custeio de alta e média complexidade. Tudo na saúde, do início ao fim, é complexo. Porque a vida em si, ela é complexa. E tudo levanta questionamento, e graças a Deus, porque não existe uma exatidão. A gente procura por essa exatidão, a gente procura por essa exatidão. A gente luta por essa exatidão. Mas, meu querido vereador Pipi, não existe exatidão maior do que a união. Não existe nada melhor do que a comunhão, do que andar juntos, do que a gente dar mãos. Eu não tenho problema nenhum e nunca tive de receber todos vocês na minha sala. Desde que assumi, vocês sabem que as portas são abertas, para que a gente possa tirar dúvida de vocês. Para que a gente possa resolver o que está errado, não é, Augusta? O que está fora do lugar. Por quê? Porque esse respeito, secretária, com



os vereadores, porque vocês são o representante legal do povo. Porque quando Rosa entra na minha sala, quem entra é a população de Lagoa Grande, que confiou o voto à vereadora Rosa. Então ela entra para falar sobre a população de Lagoa Grande. Ela entra para pedir que a gente possa fazer uma saúde de qualidade, que a gente possa atender aquilo que não está andando bem, e precisa andar bem e funcionar representando a todos. O SUS que estou aqui defendendo, o SUS que estou aqui falando firmemente e o SUS que eu sou aguerrida em falar, porque eu defendo, eu amo, eu luto pela eficiência dele, pela eficácia dele, é um SUS que requer homens e mulheres de coragem, que faça ele funcionar na íntegra. Porque vida não é brincadeira, porque a gente precisa lutar e garantir que tudo venha a acontecer de fato. Esse SUS também, que eu defendo, ele não tem cor, ele não tem raça, ele não tem religião e ele não tem partido político. Por isso que eu atendo a todos vocês, e ele não tem partido político. Por isso que eu atendo a todos vocês. Faço questão de atender a cada um de vocês, porque o SUS, minha vereadora, aqui presente, foi feito também para você e foi feito também para o seu público. É por isso que eu lhe atendo com tanto carinho. É por isso que eu faço de tudo para que a gente possa resolver, porque o SUS é de todos e para todos. Não tem escolhas, está certo? De partido, ele é para todos. Tivemos algumas complexidades que eu fui procurada por vários vereadores que nos procuram com a preocupação da melhora em relação à saúde bucal, que é a odontologia do nosso município. Estávamos com quase todos parados, e eu recebi isso no meu gabinete, também através de vocês. A gente tem uma coordenadora, ela pode ficar de pé, a nossa querida Cláudia, que também fazia esse relatório e com muita competência, levou muito para a minha sala tudo o que a gente precisava resolver para que a saúde bucal voltasse a cuidar dos nossos munícipes. Mas a gente precisava, queridos, e precisamos, como foi dito aqui, de legalidade. Estávamos sem processo, o processo tinha vencido, a gente precisava abrir um novo processo. E só após isso, após o processo feito, o contrato assinado, que com muita responsabilidade, a gente começou a consertar alguns equipamentos que estavam quebrados, alguns outros equipamentos de saúde bucal que estavam quebrados. E aí a gente tem voltado a funcionar. Acredito que faltamos só um, não é, Cláudia? Que é o do seis. Edneuzza: Secretária, tem mais dois minutos, o seu tempo já passou aos 10, mas pode ficar à vontade. Ana Araujo: É muita coisa, saúde. Inclusive, a gente queria pedir,



já que foi dito aqui no tempo, não sei se é possível, a gente preparou um material para apresentar, só que o Conselho Municipal de Saúde, a gente trabalha muito alinhados, muito em conjunto, graças a Deus. E eles pediram para que eu solicitasse essa casa, que na próxima quarta-feira a gente pudesse ter um espaço, como se fosse uma prestação de contas mesmo, de tudo aquilo que a gente fez ao assumir a saúde até agora, e a gente pudesse mostrar em fatos, em números, com a presença da nossa prefeita, com a presença também de todos vocês, e que a gente pudesse convocar um número maior da população e dos setores de saúde para fazer essa apresentação. Eu quero pedir também se isso é possível a gente fazer essa apresentação. Hoje eu estou aqui, mas a nível mesmo da gente ter uma conversa informal sobre o SUS e também de ficar aqui tranquila recebendo as demandas de vocês e aquilo que vocês querem passar para a gente. Pode ser? Lindaci: Bom dia a todos! Eu quero pedir aqui, fazer um pedido à presidente interina, a vereadora Edneuz, aos demais vereadores. Realmente, esta casa tem uns minutos, como ela falou, 10 minutos. Mas eu queria pedir aqui a ela, fazer um pedido, que deixe ilimitado, porque é a primeira vez que a senhora está vindo a esta casa, e não só eu, como os demais têm interesse de ouvir. Então, que a senhora esclareça, para depois, após as suas falas, a gente não ficar com algumas dúvidas. Edneuz: Vereadora, eu disse a ela que ela ia concluir. Agora, como ela vem explicar no telão tudo o que ela fez e o que ela pode fazer, então nós temos aqui inscrito seis vereadores para falar. E nós temos um tempo nessa casa. Então, assim, ela não vai apresentar? Já mandei que o secretário dessa casa fizesse, para que a secretária venha apresentar em telão, convida os vereadores, convida a população. E aqui nós temos um YouTube que a população nos escuta, nos ouve. O motivo dela vir aqui hoje, era dizer o que fez, o que está fazendo, o que vai fazer, os projetos. Então, assim, não se sinta mal, mas é o certo, é o normal. Entendeu, secretária? Altamir: Presidente, bom dia a todos presentes. Eu concordo com a vereadora Lindaci, deixar o tempo correr, a secretária explicar, mostrar, para a gente não ter dúvida, alguns vereadores, a população. E na próxima ela vem, um telão, tudo explicadozinho com o pessoal. Mas deixa o tempo livre, assim, é um pedido também do vereador, pipi de Almir Leite, se possível. Ana Araujo: Eu prometo ser mais breve na minha fala técnica, mais ágil, mais rápida, para que eu possa também ouvir vocês. E, como foi dito pela nossa presidente, na próxima semana, a gente faz



uma explicação maior e melhor, porque aí vocês vão ter a questão visual, que ajuda muito no entendimento. Então, como eu tinha falado para vocês em relação à saúde bucal, a gente falta botar para funcionar apenas o 2, está certo? O restante já estão todos funcionando. E deixando claro aqui, mais uma vez, que foi atendendo a visita de vocês aos postos de saúde e muitos de vocês que foram na minha sala pedir que os postos voltassem a funcionar em relação à saúde bucal. Outro questionamento que eu queria muito falar aqui de forma também rápida, técnica, explicativa, em relação aos medicamentos de alto custo, que é um dos fatores também que muitos de vocês precisam ter entendimentos, mas que de forma muito aguerrida tem me procurado, tem levado a problemática de muitas das pessoas aqui da nossa cidade que precisam desses medicamentos e que, por vezes, não foram atendidos, e a gente precisa dar essa explicação. Trabalhamos com a farmácia básica, lembra que eu disse a vocês sobre competência? Então, trabalhamos com a farmácia básica, o município, e com a baixa complexidade, que é o nosso hospital. Só temos legalidades para comprar o que existe na relação do Renome e do Remume. A gente não pode sair dessas duas relações. Então, o recurso que é enviado pela União, pelo Ministério da Saúde para a questão farmacêutica é que a gente mantenha a atenção primária que são os nossos postos de saúde abastecidos. Com o que, secretária? A gente trabalha nos nossos postos de saúde, a hipertensão, vocês chamam de pressão alta, né? Que é a hipertensão e diabetes. A gente trabalha também com curativos, com infecção respiratória, que é aquele xaropezinho, não tem, que precisa. E com remédios de paliativos imediatos. A gente está passando por esse período que a gente chama de sazonal, que é esse período que mais afeta, todo ano ele volta em relação à questão respiratória. Por isso que a gente intensificou, o país inteiro tem intensificado a vacinação da influenza, que é de combate à gripe. Não sei se essa casa já tomou, se não tomou, George, vamos trazer, né, para que a gente possa vacinar todos os nossos vereadores e tirar aí a foto com cartãozinho e dar exemplo para a demais população. Mas o nosso coordenador está de parabéns, fizemos uma campanha muito bonita, fizemos um dia D muito bonito, está ali, George, que toda a casa já conhece, e houve uma adesão dos grupos prioritários muito bem acerto. Fizemos um bom número de dose, distribuição de dose, aplicamos várias doses. O que a gente comunica agora? Que essas doses estão livres para todos os públicos. Antes, a



gente começou nas escolas, vacinando todas as nossas crianças e adolescentes, teve o DAD com os grupos prioritários e agora as doses estão para toda a população que pode procurar como demanda espontânea todos os postos de saúde que o nosso coordenador já deixou disponibilizados. Voltando ao assunto de medicamentos de alto custo, tivemos uma audiência com o promotor da nossa cidade para que pudéssemos ter um entendimento sobre competência, aquilo que cabia ao município arcar com medicamentos, aquilo que era do Estado e que era da União. E foi uma audiência muito positiva, muito boa, que foi tomada algumas decisões em conjunto para que a população também tomasse entendimento, mas que em nenhum momento a gente deixasse essa população descoberta. Esse pedido inicial foi da nossa prefeita, Catarina, que reafirma aqui nessa casa que em todo o momento ela tem saúde por prioridade, ela tem um entendimento muito imenso sobre isso, e ela já vinha me procurando, tudo bem, secretária, que não é competência do município, mas eu não quero que a população que depende desse medicamento de alto custo possa ficar sem uma resposta, possa ficar sem uma solução e sem um direcionamento. Foi o pedido da prefeita de forma muito firme. E é isso que fizemos. A gente está trazendo, entregando à população de Lagoa Grande, e de imediato aqui, a gente já convida essa casa, que também vai receber o convite formal, não é justo, já está pronto, pela nossa coordenadora da CAF, que é a Central de Abastecimento Farmacêutico, estaremos entregando agora, sexta-feira, 23, a farmácia municipal, a primeira farmácia municipal de Lagoa Grande, como um presente de aniversário de 30 anos da cidade, e também a CAF, que é a central. Então, a gente vai estar com um espaço novo, um espaço adequado, um espaço salubre, onde vão estar todos esses medicamentos. E aí, de forma centralizada, a gente vai ter o controle dessas medicações, o controle da distribuição e a gente vai ter economia e custo, porque aí todo mundo vai estar cadastrado ao receber a sua, o seu medicamento. E a gente vai saber que seu João, do 2, mora em tal endereço, ele tem tal doença e ele precisa de tal coisa, a gente vai ter todo esse controle. Pode surgir de vocês, como já surgiram, secretária, e como é que a gente faz com a área rural? Como é que a gente faz com os postos de saúde mais distantes? Continua lá, está certo? Eles continuam lá. A farmácia é para que a gente possa atender nessa área urbana, está certo? E facilitar todo esse controle. Seria bom também, não sei se a presidente desta casa permita, se ao ter alguma dúvida em relação a algum assunto que eu



estou falando aqui, que os nobres vereadores pudessem levantar a mão e fazer a pergunta sobre esse tema que estou falando, porque aí a gente já faria essa conversa mais legal e informal, tirando a dúvida de vocês, que sem dúvida é a dúvida da população. Lindaci: Secretária, os pacientes que estão em área descoberta, que não tem agente de saúde, como faria para ser o cadastramento, que seria regularizado, se ele não é informal? está há muitos meses que não tem agente de saúde. Ana Araujo: Os pacientes da área descoberta, a gente está fazendo um georreferenciamento, uma territorialização, a gente está fazendo um novo desenho para que seja distribuído e essa área seja contemplada. Enquanto isso não acontece, a gente vai até essa população, levando serviço de saúde. Não só a senhora, mas também o vereador Joaquim, o vereador Fernando, também a vereadora Augusta e Rosa, já tiveram vários que trouxeram esse tema e que pedem que a gente descentralize e que a gente leve médicos e serviços de saúde até essas áreas de descobertas. E a gente vai levar, estamos fazendo isso. A gente continua com as ações, a gente continua com os mutirões, mas tem locais e áreas de descobertas que vocês têm trazido para que a gente leve e vamos levar também saúde a essa população, enquanto não é contemplado. Edneuzza: Secretária, muito obrigada. Os vereadores vão se expor na hora da fala deles, porque aí vai tomar o tempo da sessão. Todo mundo vai querer perguntar, todo mundo vai querer saber. Então, no dia que a secretária viesse explicar, eles vão ter todo o direito de perguntar o que eles quiserem e a secretária responder da maneira que tiver o entendimento. Joaquim: Secretária, a gente tinha vários questionamentos, a presidente está dizendo que vai deixar para a hora da tribuna. Se a vossa senhoria pudesse aguardar para ouvir os questionamentos que a gente tinha, era muito interessante. E parabéns pelas suas colocações. Ana Araujo: Então, ainda em relação aos medicamentos de alto custo, com a fala da nossa prefeita exigindo que a gente desse um posicionamento à nossa população e que não ficassem apenas com a resposta de quem era a competência, ao abrir a nossa farmácia municipal, tivemos um acerto com a farmácia estadual que vai vir duas vezes por mês. A gente está deixando uma sala disponível para que a farmácia estadual venha até o município, faça o cadastro da nossa população e entregue também essas medicações para os pacientes não ficarem sem suas medicações de alto custo. E aqueles medicamentos que ultrapassam o valor de alguns salários mínimos, que nem cabem



ao Estado e nem cabem ao município, ficou acertado na nossa audiência, que aí eles vão ser jurisdicionados. Está certo? Mas os nossos pacientes não ficarão sem seus medicamentos e nem sem a resposta. Também estamos, há três meses, a gente vai na terceira compra, não é isso, Juci? De medicamentos de alto custo, que a gente fez um mapeamento de algumas pessoas que precisavam com mais urgência, para que a gente pudesse ir mantendo. A gente quer aqui também, eu quero estender os agradecimentos e saudar aos que já passaram por essa pasta aqui nesse município. Nós, gestores do SUS, andamos em muita sintonia um com o outro, porque todos nós sabemos quais são os desafios que quem senta naquela cadeira enfrenta e quais são as complexidades que quem senta naquela cadeira também enfrenta. Então, todo o meu respeito a todos que também passaram por aquela cadeira, como você, George, que está aqui e que sabe quais são as dificuldades, quais são as barreiras que a gente passa e de como é difícil a gente fazer saúde pública com a sua complexidade muito alta. Então, toda a contribuição dada por cada um de vocês tem o meu agradecimento. E eu faço isso em todos os municípios que eu passo. Quando algum outro secretário assume aquela cadeira que eu assumi, eu tenho a necessidade de que aquele secretário, por favor, faça melhor do que eu. Porque o SUS precisa ser feito cada dia melhor. Então é muito orgulho para eu saber que a próxima pessoa que sentou na minha cadeira fez um SUS melhor e mais eficiente. Isso só me dá orgulho, porque a gente precisa que ele funcione. Falei com vocês sobre os postos de saúde, em relação a medicamentos, em relação à saúde bucal. No início da nossa gestão, a gente teve bastante dificuldades, não foi? Presidente dessa casa interina, a excelentíssima senhora vereadora Edneuza. Em relação a medicamentos, mais uma vez, de forma redundante, eu trago o nome da nossa prefeita. A pedido da nossa prefeita para que isso nunca mais acontecesse com a ausência de medicamentos da farmácia básica. A gente tem mantido o firme respeito e cumprimento de que não falte. Então, a gente está sempre abastecendo os nossos postos de saúde da farmácia básica. Em relação a funcionários, que é outra reclamação que a gente recebe muitos de vocês. A forma que trata a população, a forma que abordam a população e como se dirigem também a vocês, responsáveis e vereadores dessa casa, que representam o povo. Vocês têm um papel principal na cadeira que vocês assentam, que é o de fiscalizar, por vocês representarem a população. Então, vocês podem, sem dúvida, entrar nos setores



públicos, entrar no hospital, entrar nos postos de saúde, e fazer alguns questionamentos, e fiscalizar, e ver aquilo que precisa ser melhorado, e trazer até a secretária, levar até a nossa prefeita, que a nossa prefeita é uma prefeita popular, que recebe todo mundo, que não faz barreira nenhuma de receber, de atender, seja por telefone ou seja diretamente. A gente só pede, não só aos senhores e às senhoras, como também a todos os nossos funcionários, o respeito mútuo, para que a gente respeite os nossos profissionais no uso da sua atribuição e que também eles possam respeitar a visita de vocês e que seja de forma muito técnica, muito legal, muito respeitosa, como vocês têm feito o tempo todo. Graças a Deus, não tenho nenhum tipo de mal-estar e nem reclamação de vocês em relação a isso. A gente tem feito reunião em relação a esses atendimentos com os nossos funcionários, exigindo que um dos pontos principais da saúde pública é a humanização. Então, que ninguém tenha a ousadia de querer trabalhar em saúde, de querer fazer saúde, de querer ser profissional de saúde se primeiro não se colocar no lugar do outro. Se não tiver a empatia, se não tiver o respeito, se não tiver o calor humano do acolher, do abraçar e de bem atender a população. A gente exige muito que isso seja feito por todos os nossos funcionários. Na hora que não for feito, senhores vereadores e vereadoras, que vocês possam nos comunicar o nome desse funcionário, o local de equipamento que esse funcionário trabalha, para que a gente possa ter essa conversa de forma mais ajustada, para que a nossa população tenha o melhor atendimento possível. Nossas especialidades, elas voltaram praticamente todas, com acréscimos de várias outras que não tínhamos no nosso município. Então, o CEAME já está oferecendo as especialidades. A gente também tem o EMUT com especialidades. E a gente continua precisando do profissional da Fono e Neuropediátrico, que são dois profissionais, e do TEO. São três profissionais que a gente está com dificuldades de encontrar. E que eu peço ajuda não só a essa casa, mas a toda a população que também está ouvindo de casa e que possa identificar e perguntar se querem vir trabalhar aqui para aumentar os nossos serviços de especialidades, inclusive com as nossas crianças autistas, que precisam de um trabalho mais específico e voltado para eles em relação às terapias. A gente vai montar a Casa Azul, graças a Deus, já existem emendas voltadas para que esse equipamento venha a funcionar, mas a gente precisa dos profissionais. Alguns a gente já tem, já está no nosso município, já está trabalhando, mas a gente



precisa abrir a nossa Casa Azul com todas as especialidades completas para que a gente possa trazer as terapias para os nossos munícipes, que são autistas, e não precise fazer tratamento fora do município. Outro assunto que a gente recebe bastante demanda de vocês e reclamação em relação ao hospital. Deixei praticamente por último, para que a gente pudesse ter uma conversa mais concreta sobre ele. Foi feito também um levantamento de necessidade, e essa necessidade de urgência, sobre uma reforma naquele hospital. E já estamos com a planta, já está indo para a arquiteta e a nossa prefeita já autorizou, graças a Deus, a reforma do hospital e estaremos começando o mais rápido possível para que seja entregue à população um lugar digno de atendimento e não aconteça o que está acontecendo agora, da forma que ele está. Então, ele vai passar, daqui a alguns dias já começa a reforma do hospital e estaremos fazendo essa entrega com muito orgulho, onde terá vários departamentos. A gente vai fazer a porta de entrada com a triagem chamada em painel. A gente vai dividir nessa triagem os atendimentos por necessidade de urgência, de emergência. Então, a pulseira verde, a pulseira amarela, a pulseira vermelha, e os nossos pacientes serão chamados no painel e direcionados para que eles possam também ter o seu prontuário eletrônico, que também vai ser instalado, não seja mais manual, que, ao passar pela triagem e pela recepção, esse paciente já tenha todos os seus dados também dentro do consultório médico, e possa ter o seu registro, que a gente chama de anamnese, guardado para todas as vezes que ele for não precisar novamente, a gente está da forma arcaica, fazendo por papel e caneta. Vai ser de forma digital, da triagem, a recepção e aos setores dentro do hospital. Iremos também fazer a sala vermelha equipada, pronta e preparada para receber os nossos pacientes graves. E serão resolvidos ali mesmo, para a gente não precisar tirar os nossos pacientes de Lagoa Grande, para estar novamente em estrada, buscando esses resultados, esses serviços em outras cidades. Serão resolvidos aqui mesmo. A gente vai ter sala amarela, sala verde, sala de inalação, sala de pediatria, tudo muito organizado e equipado para que a gente possa receber bem os nossos pacientes. Inclusive, acabamos de receber, na semana passada e ontem, chegou também mais alguns equipamentos que vão garantir essa eficiência no atendimento, essa eficiência nos resultados, não só de diagnóstico, como também de estabilizar o nosso paciente dentro do nosso próprio hospital. Chegou equipamentos para a sala vermelha e chegou



também equipamentos para o nosso bloco cirúrgico. Quero anunciar que a partir da próxima semana já estaremos todos prontos com médicos cirurgião, com a médica, com médicos, com anestesista, tudo preparado para que a gente volte a fazer cirurgias em nosso município. Inclusive, iremos fazer cirurgias pediátricas, graças a Deus. Então, na próxima semana, o bloco começa a funcionar e a gente vai passar para vocês quais são as cirurgias. Também, em conversa, que a nossa prefeita teve uma agenda com a governadora do Estado, eu acho que alguns de vocês acompanharam, e a governadora também nos direcionou para que a gente conversasse com a secretária estadual de saúde e rendemos bons frutos, porque a gente passou também a ter essas cirurgias pelo Cuida PE, e teremos também leitos de retaguarda, para que o nosso município, daqui a pouco, há pouquinho tempo, possa também estar prestando serviços de forma regionalizada. A gente vai atender a todos os nossos municípios vizinhos, com serviços no nosso hospital, que vai estar pronto para receber a todos. Daqui a poucos dias, a gente vai estar não só operando, como também movimentando a nossa clínica médica e começando a construção, a reforma do nosso hospital, garantindo, assim, uma promessa de gestão que, com muito orgulho, a nossa prefeita vai realizar e vai entregar a essa população, e todos vocês estarão com a gente. Quero convidar vocês também para amanhã, juntamente com a nossa prefeita, a gente possa estar todos juntos lá no hospital para receber o restante dos equipamentos que chegaram, inclusive novos leitos. A gente comprou novas camas hospitalares que estavam precisando e que alguns de vocês também solicitaram, e outros equipamentos a mais. Peço desculpa, quando chegou a primeira remessa dos equipamentos, a gente estava com muita pressa para que pudéssemos fazer o vídeo que a prefeita ia viajar logo em seguida, e infelizmente terminou esta casa não participando, e eu quero pedir desculpa aqui, na presença de todos, em público, e dizer que essa não é uma prática nossa, porque a gente precisa, necessita, respeita essa casa, e quer andar muito em conjunto com todos vocês, não só nas nossas lutas, como também nas nossas conquistas, que é um resultado do pedido de vocês também com a gente. Então, o hospital será entregue reformado, será entregue digitalizado e com novos equipamentos, que é um sonho da população, que está bem pertinho, muito próximo de sair do papel. E com muita fé em Deus, a gente sabe que esse sonho está muito pertinho, não é, Gabriela? De ser realizado. Ela dá ali um sorriso, que é



uma das pessoas também que fica sempre próximo a mim, lutando e pedindo que esse bloco volte, junto com a prefeita, e o bloco, na próxima semana, está realizando cirurgias, graças a Deus. É o TFD, que vocês também têm trazido. É o TFD, que a gente tem várias cirurgias e exames de alta complexidade, que estão sendo disponibilizadas à população. E esse desenho e esse atendimento, a gente tem recebido várias reclamações e a gente precisa dar uma organização geral. Augusta: Bom dia. Bom dia a todo, bom dia a todos que estão assistindo aqui. Eu queria saber, porque a senhora está falando muito, e nessa fala a gente pode comentar, a gente pode perguntar, ou então deixa para depois? Edneuza: Não, Augusta. Ela vem apresentar aqui e vocês vão tirar. Eu já falei. Porque eu queria pedir uma explicação a ela. Ela falou de lei de metáfora. Edneuza: Vereadora, me perdoe está se tornando uma audiência pública, é fala, tira dúvida. Ela veio aqui para mostrar o que ela tem o que ela pode fazer e o que ela vai fazer. Então olha o tempo. Augusta: É bastante, mas deveria responder outras perguntas também. Fernando: Eu quero concordar com a presidente e pedir também as desculpas, não levar, dizer que seja questão de querer impedir. Mas, na realidade, o que eu percebo aqui, que muitas vezes a gente pede aqui, secretária, e às vezes não é concedida a audiência pública. E nós estamos num horário de sessão, o horário de sessão tem que ser cumprido, e as regras têm que ser cumpridas. No momento, eu concordo com a presidente, não se pode se fazer uma audiência pública em um dia de sessão. Concordo plenamente, a presidente está correta, em uma outra situação, fora de dia de sessão, se convoca uma audiência pública com os vereadores e aí ela pode explicar, nós podemos perguntar. Mas hoje, no momento, concordo plenamente com a presidente, ela está correta. Edneuza: Muito obrigada, vereador. Pois não, secretária. Ana Araujo: Eu vou concluir para que vocês possam dar andamento à sessão dessa casa, está certo? O TFD, a gente quer também agradecer as meninas do TFD, aqui representado por Dani, Glória não está porque está no médico, e elas têm feito um trabalho de muito esforço, à frente, para que a gente em nenhum momento deixe de atender especialidades e cirurgias que são mandadas pelo Estado, e elas têm feito isso, graças a Deus, com muita eficácia, com muita eficiência. A gente sabe que precisamos de ajustes em todos os setores, e eu tenho falado aqui, Dani, de complexidade, e a gente sabe muito bem que vocês também precisam de apoio, precisam de entendimento e precisam de



organização para que melhor possa dar resultado e trabalhar. E a gente preza muito pelo atendimento, pela boa qualidade, e disso a gente não abre mão. Iria falar aqui para vocês de algumas entregas que a gente começou a fazer e vamos fazer. pelo atendimento, pela boa qualidade, e disso a gente não abre mão. Iria falar aqui para vocês de algumas entregas que a gente começou a fazer e vamos fazer, que a próxima inauguração, após a farmácia municipal e a CAF, a gente vai entregar o novo CAPS, o CAPS vai para uma casa nova, está certo? Então, a gente tem várias entregas, como a sede do SAMU, que é de muita importância, como o CAPS, como o hospital, como a Casa Azul e vários outros equipamentos que vão colocar a saúde de Lagoa Grande como uma saúde de qualidade e que, de fato, acontece para todos. Quero anunciar que, recentemente, a saúde de Lagoa Grande ganhou um prêmio em Pernambuco com a mostra Pernambuco aqui tem SUS que disputou com mais de 170 amostras e saiu vencedora indo para nacional. Então no próximo mês o eMulti do nosso município está indo pra nacional apresentar o projeto premiado de Pernambuco. Então o SUS de Lagoa Grande está indo para a Nacional. Isso, para a gente, é uma vitória muito grande e estamos todos na torcida, porque são ações que dão certo e que levam o nome da saúde da nossa cidade para mais longe e servindo como exemplo. Isso nos orgulha. Eu quero agradecer a todos e a todas. Quero dizer que estarei sempre disponível para esta casa e, para mim, é uma honra muito grande estar falando sobre o SUS que eu defendo, o SUS que eu acredito e o SUS que eu sei fazer e me qualifiquei para isso e estou sempre me qualificando para, para que a gente possa fazer sempre de forma muito eficiente e ética. Eu quero agradecer a todos os vereadores dessa casa e dizer que a porta do meu gabinete, ela estará sempre aberta. Se estiver fechada, batam, que a gente abre para receber vocês, porque eu acredito que somente juntos, nos entendendo, unidos, é que a gente pode fazer uma gestão eficiente e de qualidade. Quero agradecer à minha prefeita pela oportunidade de fazer saúde da forma que ela faz, priorizando nesse mundo de gestão SUS. A gente fica maravilhado quando a gente encontra um gestor que faz isso. E percebi que, não puxando a bandeira aqui do feminismo, mas de uma forma muito tranquila, dizer que a gente fica feliz pelo número de mulheres que tem nessa casa, pelo número de mulheres que tem na roça, pelo número de mulheres que tem no poder nessa cidade, como a nossa prefeita, como várias secretárias, e é por essas mulheres também,



senhores vereadores, que a gente está abrindo com muito orgulho o nosso bloco para que a gente possa levar saúde da mulher para essa mulher do campo, para essa mulher que passa o dia todinho trabalhando e muitas vezes ela está sangrando pedindo socorro e a gente não pode deixar isso ser resolvido em outro município porque Lagoa Grande tem um potencial muito grande de resolver aqui. Então, a nossa luta é por todas essas mulheres, e eu tenho certeza que todos os homens que estão nessa casa concordam comigo, lutam comigo e defendem que isso seja feito. Dentro desse agradecimento, eu quero trazer aqui para vocês o meu comprometimento, um compromisso firme, seguro, ético e de muita responsabilidade de realizar aquilo que foi entregue às minhas mãos, de a gente fazer uma saúde que, de fato, funcione, uma saúde que atenda a todos e a todas no nosso município. E disso a gente não abre mão, estou muito disposta, muito firme e a gente vai fazer a saúde que Lagoa Grande precisa e merece, será pelas mãos de todos. Edneuz: Obrigada, secretária, pela sua explanação. Eu não vou comentar, eu vou deixar para comentar quando a secretária vier mostrar. Fico feliz e quando fala do hospital e as melhoras que vai ter, fico feliz e quando fala dos PSF e as melhoras que vai ter. Então eu não vou me pronunciar sobre alguns fatos, mas acredito que vai dar certo e vamos deixar para explanação. Eu, a minha pessoa, os vereadores que forem com a fala para a tribuna tem todo o direito de falar o que pensa, o que quer e o que deve. Agora eu vou deixar para a próxima. Quero agradecer aqui a explanação da secretária. Convido o vereador Fernando Angelim para que possa ler o salmo na tribuna. Fernando: Bom dia, senhora presidente, os demais vereadores que se encontram nessa casa, todos que estão aqui presentes, aqueles que nos acompanham pelo canal de YouTube dessa casa. Salmo 20, oração pelo rei na guerra. Salmo de Davi. Ao regente do coro, o rei, que na hora da angústia o Senhor Deus responde a sua oração. Que o Deus de Jacó o proteja. Que do seu templo, Deus lhe envie o socorro e que do monte Sião ele o ajude. Que Deus lembre de todas as suas ofertas e aceite com prazer os seus sacrifícios queimados no altar. Que Deus satisfaça os seus desejos, ó Rei, e permita que todos os seus planos deem certo. Então daremos gritos de alegria pelo seu triunfo e em um louvor o nosso Deus levantaremos os seus pedidos, ó Rei. Agora sei que o Senhor dá a vitória ao Rei que Ele escolheu, do Seu Santo Céu. Ele lhe responde e com o Seu grande poder, Ele torna vitorioso. Alguns confiam nos seus carros de guerra e outros nos seus

cavalos, mas nós confiamos no poder do Senhor nosso Deus. Eles tropeçarão e cairão, mas nós nos levantaremos e ficaremos firmes. O Senhor Deus dá vitória ao rei. Responde-nos quando pedirmos a tua ajuda, amém. A aprovação da ata já está na mesa dos nossos vereadores. Peço ao secretário dessa casa que faça uso da tribuna com os documentos. Adeildo: Bom dia, senhora presidente, bom dia, senhores e senhores vereadores, público aqui presente, muito bom dia. Leitura dos documentos que tramita nesta casa. Moção de pesar. A vereadora abaixo assinado, cumprindo as formalidades legais regimentais, do plenário a expedição de moção de pesar a ser oferecida à família do senhor Hélio Paz do Nascimento, em fase de seu falecimento ocorrido na data de 20 de maio de 2025, após o cumprimento das normas regimentais, que seja expedido ao ofício para a família do senhor Hélio Paz do Nascimento, conhecido como Hélio Paz de Vermelhos, informando que o Poder Legislativo, assim como toda a população, lamenta por essa perda significativa ocorrida na data de 20 de maio de 2025. Sala das Sessões da Câmara Municipal, 21 de maio de 2025, José Estevão Barbosa, presidente, Edneuza Lafaiete de Brito, vice-presidente e autora, Rosineide de Souza e Silva Medeiros, vereadora, Altamir Gomes de Sá, vereador, Werliane Araújo Souza, vereadora, Augusta Borges de Lima, vereadora, Lindaci Ramos de Amorim, vereadora, Joaquim Ramos Coelho, vereador, Francisco Geová Silva, vereador, Josafá Pereira da Silva, vereador, e Fernando Angelim Alves, vereador. Justificativa, o senhor Hélio Paz, do nascimento, faleceu no dia 20 de maio de 2025. Lamentamos profundamente a partida do senhor Hélio Paz do Nascimento, mais conhecido por Hélio Paz de Vermelhos, que por muitos anos residiu naquele distrito. Sempre teve presente nos movimentos políticos de nossa cidade. Foi chefe distrital de Vermelhos, também foi candidato a vereador, ficando na suplência. Sempre amigo de todos, Hélio Paes era torcedor assíduo do Botafogo, seu time do coração. Seus feitos ficarão para sempre gravados na memória do povo lagoagrandense. Câmara Municipal de Lagoa Grande, Pernambuco, 21 de maio de 2025. Ofício de número 11/2025. Ao excelentíssimo senhor presidente desta casa, vereador José Estevão Barbosa Mantena. Venho por meio deste solicitar o apoio de vossa senhoria para a liberação deste espaço para o encontro em alusão ao dia da luta antimanicomial, que será realizado no dia 26 de maio, na próxima segunda-feira, o encontro terá como tema Trancar não é tratar, com enfoque na saúde mental das pessoas que vivem

em sofrimento psíquico. Agradece, Maria Clara Pereira Gomes Coelho, Coordenadora de Saúde Mental do município de Lagoa Grande. Ofício Circular do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, Poder Judiciário do Estado de Pernambuco. Ao excelentíssimo, senhor presidente, solicito o auxílio desta casa, no sentido de disponibilizar a este juízo o espaço onde funciona a Câmara Municipal de Lagoa Grande para que possamos realizar duas sessões do Tribunal do Júri, designado para o mês de maio, conforme abaixo. Portanto, amanhã, quinta-feira, dia 22, a Câmara estará cedida ao Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco para a realização de sessão do Tribunal do Júri. Agradece, Dr. Frederico da Mata Ataíde, juiz de direito da comarca de Lagoa Grande. Sem mais para o momento, agradeço a atenção de todos. Edneuz: Obrigado! e para fazer uso da palavra na tribuna, convido o nosso vereador Joaquim Ramos de Amorim, por 10 minutos. Joaquim: Excelentíssima presidente, interina vereadora Edneuz, colegas vereadores, funcionário, nossa secretária de saúde, a qual quero lhe parabenizar pelas explanações, pelo conhecimento que Vossa Excelência tem pela saúde. E eu acredito muito que a saúde do nosso município vai ter um diferencial. Eu sei que é pouco tempo para fazer muita coisa, mas eu acredito muito em planejamento. E eu acredito que vossa senhoria está planejando a nossa saúde para o futuro. E Lagoa Grande, que é uma cidade de passagem, uma cidade que tem um histórico muito rico no estado de Pernambuco, precisa realmente ser referência em saúde. E eu quero dar minha contribuição e estou torcendo muito para a saúde ter um diferencial, mas quero aqui aproveitar a vossa presença para reforçar alguns pedidos que eu tenho feito à senhora na questão da saúde. Eu tenho levado alguns pedidos voltados para a região de Jutai, para a região lá de Açú de Saco, mas também quero fazer algum pedido aqui para a nossa cidade. Eu tenho sido procurado por algumas pessoas pedindo que buscasse junto a vossa senhoria que trouxesse médico geriátrico aqui para o nosso município de Lagoa Grande. Lagoa Grande não é diferente das outras cidades, tem assim uma grande quantidade de pessoas idosas que precisam muito desses médicos geriátricos. E que a senhora pudesse contratar tanto aqui para a sede como lá para o distrito de Vermelho, o distrito de Jutai, o povoado de Açú de Saco, porque as pessoas precisam muito desse atendimento para ficar mais próximo deles, para eles terem uma qualidade de vida melhor. Quero aqui reforçar também aquele pedido que eu fiz à senhora para a fisioterapeuta, lá para o PSF de

Açude Saco. Açude Saco que fica há mais de 50 quilômetros da sede, que tem um PSF lá dentro do povoado e não está tendo a fisioterapeuta para dar acompanhamento àquelas pessoas que tanto precisam, como também eu queria fazer um pedido que é para o PSF de Açude Saco, que junto aí, você conseguir isso o quanto antes, um outro transporte, para dar mais assistência àqueles PSF, porque os dois PSF estão dependendo de um único carro. Ontem mesmo, em reunião com o enfermeiro lá de Açude Saco, ele relatou que tanto o PSF de Açude Saco como o PSF de Jutaí têm tido prejuízo por ser um transporte só, porque muitas vezes precisa fazer visita domiciliar e não tem como porque é um transporte só. E eu tenho sugerido até contratar um outro transporte para o PSF de Jutaí, para ficar lá em Jutaí, para a equipe ir nos dois PSF, mas quando chegasse em Jutaí, tivesse aquele transporte à disposição do PSF de Jutaí, e esse transporte, quando a equipe saísse de Jutaí, pudesse também ficar à disposição da nossa população, que a gente sabe que uma ambulância só não é suficiente para uma região tão grande como aquela região. Como também, secretária, eu gosto de pedir, porque também eu sou cobrado, queria pedir que pensasse com muito carinho, pudesse colocar um médico 24 horas no PSF, lá em Jutaí, para tirar tanta vinda de pessoas aqui para o hospital. Com certeza ia desafogar mais o hospital, ia conseguir diminuir despesa com a ambulância, porque nem todos os casos precisariam vir até aqui, e as pessoas iam ser atendidas mais rápido e com mais eficácia. Então, no mais, secretária, quero lhe desejar aqui boa sorte, que na próxima reunião você realmente venha aqui apresentar esses números, que isso é importante, porque é importante fazer, mas é importante também mostrar para a nossa população o que está sendo feito e a gente está muito esperançoso. Meus amigos, minhas amigas, também quero falar aqui um pouco, relatar juntamente com vocês a visita que eu fiz à feira de Caprinos e Ovinos, lá no município de Dormente. Eu tive a felicidade de passar o dia todo, na sexta-feira, na abertura daquela feira, visitando os estandes, conversando com as lideranças, com as autoridades que estavam lá no município. E foi assim um dia muito bom, onde a gente sabia já do grande avanço que o Caprino e Ovino, a Cultura, tinha no município de Dormentes, mas a gente pôde ver de perto os avanços que teve nesses últimos anos. É uma coisa assim muito prazerosa, principalmente para mim, que sou da área de sequeiro, que gosto da criação de Caprinos e Ovinos, ver um negócio tão bonito, tão bem planejado, como é a Caprino e Ovino, a

cultura, no município de Dormento. Todos que fazem a cidade de Dormento estão de parabéns. E aí, me reforça mais o meu desejo, eu estou sempre conversando com a prefeita Catarina, conversei com ela desde a campanha e tenho pedido que vamos agregar valores à questão da uva e do vinho da nossa cidade de Lagoa Grande. E vamos também olhar com um olhar especial para o Caprino e Ovino. Lagoa Grande tem um potencial muito forte, que é a produção de vinho. Mas a Caprino e Ovino e a cultura, se der o mesmo olhar que é dado a Dormentes, eu tenho certeza que tem condições de chegar ao menos perto do povo de Dormentes. E aí a nossa cidade se torna uma cidade mais rica, porque teremos dois potenciais fortes. Então, nós podemos trazer tecnologia, trazer assistência técnica para os nossos criadores, para fazer com que Lagoa Grande também se torne uma cidade forte, que é uma das grandes alternativas para o pequeno produtor hoje da área de sequeiro. Então você não imagina como foi um dia bastante proveitoso. A gente encontrou lá com tantos deputados, prefeito, o prefeito que é o presidente do CISAR, que a gente esteve conversando com ele, pedindo a ele que tivesse um esforço voltado também para trazer o milho da Conab para o município de Lagoa Grande, porque nós sabemos que a sequeira não vai ser fácil, o milho está muito caro, e se a gente conseguir através da Conab o milho, a gente vai conseguir, quem sabe, baratear também o milho aqui no nosso município. Estivemos conversando bastante com o deputado Fernando Monteiro, e aí a gente conversou muito sobre água, e o deputado está nos dizendo que está lutando lá em Brasília também, pela tão sonhada adutora de Jutaí. E aí, a gente, o que pede é que cada um faça seu esforço, que a gente cobra do nosso deputado Fernando Filho, mas que o deputado, o político que chegar e nos ajudar com essa adutora, pode ter certeza que vai ter o seu reconhecimento na hora certa. E aí a gente não pode perder a oportunidade de falar também dessa tão sonhada, adutora, que é a de Jutaí, que atende até lá o distrito de Açú de Saco. E só para vossas excelências terem ideia, ontem eu estava em Açú de Saco e praticamente está dependendo só de carro-pipa, não tem água suficiente, a bomba está quebrada, inclusive eu falei com o secretário, ele me disse que ia mandar a equipe lá dar uma olhada, mas a solução para resolver esse problema seria essa adutora, porque aí sim, resolveria de uma vez por todas. A vereadora, acho que disse que eu tinha um minuto, então vereadora, estou aqui encerrando minhas palavras, pedindo a Deus que nos dê saúde e sabedoria a todos nós e que

Deus prepare os nossos caminhos para nós lutarmos pelo nosso povo. Muito obrigado. Com a palavra, a vereadora Augusta Borges, por até 10 minutos. Augusta: Bom dia a todos e a todas, bom dia, meus amigos vereadores e todos os colaboradores dessa casa. Hoje, nossa secretária Ana veio aqui, para poder externar algumas coisas, mas aí surgem perguntas, por isso que eu perguntei. E sempre, na saúde, sempre tem uma pergunta, sempre tem que ter agilidade para aquilo, que a saúde não pode parar, não é isso? Eu queria ver, tipo assim, secretária, que todos os dias o povo me pergunta a medicação controlada para as crianças. Tem três meses que as mães vão até lá e não recebem essa medicação, certo? Aí umas reclamam, outras reclamam novamente, e isso acontece. Mas o que a senhora nos passou aqui, que já foi resolvido isso, ou está se resolvendo, uma foi lá hoje, 8h30 da manhã, e disse que não tinha. Então, o que é que concede isso? Olha só, a gente tem funcionários que devem ser capacitados para estar naquele lugar. O que é que acontece com o nosso grupo, com o nosso povo? É funcionários que estão lá e dizem de maneira incorreta para o público, atendem de maneira incorreta. Ontem mesmo, o que surgiu? Tanto as funcionárias dessa casa, que vão até lá buscar para nós, para o povo, que não é para elas, é para o povo da nossa cidade. Foi buscar algumas informações, buscar onde marcar alguma consulta, buscar onde fazer algo, o pessoal não atende o nosso povo bem. Isso a gente não vai buscar para a gente aqui não, para o vereador não, é para o povo de Lagoa Grande. É para a nossa comunidade. Então eu peço, porque eu já fui lá também, quando eu não era vereadora e fui muito humilhada. Quando eu chegava lá era muito humilhada, e as vezes que fechavam até portas na minha cara. E eu lá, sustentando e buscando para o povo. Então eu peço que procure capacitar essas pessoas para trabalhar com o público. Porque chegando o nosso povo lá, é uma maneira. E quando chega um da roça, um de fora e destrata, essa pessoa já chega doente lá, como é que fica? Como é que fica essa pessoa? Então procura ver essas pessoas para poder ser capacitadas para trabalhar com o público da nossa cidade e com as pessoas da nossa cidade. A senhora também hoje falou dos leitos retaguarda, parabéns. Hoje a gente tem 11 leitos retaguarda no hospital municipal. Então a senhora quer dizer que vai abrir mais leitos retaguarda. Que bom, pediátrico seria bom! E também cirúrgico, que a gente não tem, leito cirúrgico. Na época que a gente estava lá, implementamos os leitos retaguardas para

o cirúrgico, para não deixar a nossa população desassistida, muito bem. E os demais? Neuropediatra. Eu tenho uma pessoa muito boa, já vou lhe passar, a doutora Luciana, uma pessoa que já esteve no nosso município e hoje está capacitada para isso. E os demais, ao decorrer do tempo, a gente vai se tratando de saúde, porque saúde é a todo minuto e a toda hora, muito obrigada a todos. Edneuzza: Obrigada, Augusta. Eu queria falar com os secretários. Vou me dirigir à Ana. Ana, quando você vir na tribuna explicar, dizer o que tem, o que vai fazer, aí os vereadores vão falar, eu acho que a equipe tem que permanecer para elas também escutarem. Toda a equipe foi embora, porque não adianta, Ana, você só escutar as pessoas chegarem lá e falar o vereador falou isso aí. A pessoa diz, e por que não falou quando eu estava lá? Então, assim, toda vez que vier, deixe eles permanecer para escutar o que os vereadores vão falar. O mais, muito obrigada. Com a palavra, Altamir Gomes de Sá, até por 10 minutos. Altamir: Bom dia a todos presentes! Em nome da presidente Edneuzza, hoje em exercício, cumprimento todos os vereadores, todos os funcionários dessa casa. Cumprimentar de maneira muito especial a nossa secretária de saúde, Ana Araújo. E dizer que é uma satisfação a gente ver hoje, ouvir uma secretária de saúde vir aqui, explanar, explicar o planejamento da saúde de Lagoa Grande. Muita gente até às vezes quer criticar, mas assim, tem pouco tempo, mas a saúde não espera, tudo bem. Está de parabéns já em dizer que o nosso centro cirúrgico vai abrir, mas leitos de retaguarda, como mesmo a amiga Augusta, né, falou que antes tinha, já tem, né, que era no meu tempo também, o diretor do hospital tinha. Então, assim, quero dizer que a saúde, então, vai avançar. Faltam algumas coisas, mas devagarzinho, com as mãos, todo mundo junto, vereador, executivo, legislativo, a gente vai em busca de uma saúde melhor para o nosso município. E quero também fazer um reclame aqui sobre a educação, né? Que a Secretaria da Educação veja qual o setor responsável pelo muro que está sendo feito na Nilsa Arnon, lá em vermelho, em cima de outro muro. Então, assim, o sal lá já tem muito, já é muito sal nessa parte. Então, está sendo em cima do outro alicerce. Então, isso eu acho que, eu não sou engenheiro civil, mas é bom buscar o entendimento, ver o setor responsável para não ter um prejuízo mais na frente ou criar algum dano, algum acontecimento, derrubar, cair em alguém, alguma pessoa. E também quero agradecer ao governo, agradecer a nossa prefeita Catarina pelo bom trabalho, tem poucos meses, mas está botando a casa

tudo em dias, tudo certinho, as coisas acontecendo, tem mais para vir, mais projetos, muitas emendas para chegar no nosso município, para as coisas andarem, e sempre pensando no povo, na população do nosso município de Lagoa Grande. E também fazer um pedido ao nosso secretário de Agricultura, ex-vereador licenciado, Ítalo Ferreira, sobre a patrol, o patrulhamento do Riacho do Recreio. Eu fiz uma indicação e hoje mesmo eu estive com um rapaz de lá me questionando me pedindo cadê a patrol que eu falei. E assim certas coisas a gente pede a gente não pede para a gente pede para os outros, mas desde já eu acredito que o secretário vai resolver o problema também eu não sei a manutenção das máquinas como é que estão se já terminou eu vou encontrar ele hoje. E o mais, muito obrigado. E outra, lembrei também. Só um minuto, vereadora. Ver esses carros de transporte escolar. Eu vou olhar de perto ainda, como o vereador Fernando Angelim bem já fez sua fiscalização. Como vereador dessa casa, se tem carro escolar com porta amarrada, eu fiquei sabendo, mas não fui olhar. Então a gente tem que buscar a melhoria para o povo, né? Porque a gente é da bancada, a gente é do lado da prefeita, certo? Mas a gente tem que correr e procura o benefício do povo, que quem nos botou aqui foi o povo, e quem tira é o povo, entendeu? Então, pode falar, Fernando Angelim, fique com a palavra. Fernando: Vereador, V. Ex<sup>a</sup> falou com relação à creche lá de vermelho, o muro que está sendo construído, inclusive eu estive lá ontem, estive olhando, realmente lá está sendo, graças a Deus está sendo, o muro estava uma situação muito complicada, mas graças a Deus está sendo levantado. Agora o que eu percebi também é que realmente o muro está sendo construído em cima do alicerce velho, que na realidade ali é um terreno muito salino e o sal vem ali corroendo o muro como corroeu esse tempo todo e geralmente esse sal permanece lá nesse alicerce velho. Então, realmente, é uma preocupação nossa de saber será quanto tempo vai durar esse muro em cima desse velho alicerce. A minha avó dizia que não se põe remendo velho em pano novo, nem o pano novo em remendo, ou seja, remendo novo em pano velho e velho no pano novo. E como Jesus disse, não se põe vinho novo no odre velho, nem vinho velho no odre novo, porque ele se rompe. Então é uma causa de se preocupar se esse dinheiro que está gastando, realmente, quanto tempo vai demorar. E isso é uma preocupação que nós vereadores devemos realmente estar olhando para que possa ver se o dinheiro vai ser bem aplicado, se ele vai permanecer, se isso é seguro ou não. Altamir: Está ok, meu

amigo e colega Fernando Angelim. Então é isso, a gente tem que fiscalizar e ir atrás para ver onde o dinheiro está sendo aplicado, se vai ser bem aplicado. Então, assim, no mais, muito obrigado. Que Deus abençoe a todos vocês e um beijo no coração de todos. Obrigada, vereador. Com a palavra, Rosineide, a vereadora na tribuna, até por 10 minutos. Rosineide: Bom dia a todos os presentes. Quero cumprimentar aqui a presidente desta casa, em exercício, a nossa vereadora Edneuzza Lafaiete, cumprimentar aqui todos os nossos colegas vereadores, todos os servidores dessa casa e um cumprimento muito especial a nossa querida secretária de saúde Ana e todos os servidores da saúde que estiveram aqui, mas tiveram que retornar a seus trabalhos, que lá estão os pacientes também, aguardando por eles e que outra oportunidade, pode ter certeza que vai ter mais tempo, secretária, que aí você pode trazer todos os servidores, que a importância de que realmente eles continuem, que eles permaneçam, porque saúde é como a secretária explicou muito bem. O SUS, ela disse que é apaixonada e realmente ela tem se esforçado, ela está aqui na nossa cidade. E assim, secretária, muito obrigada. E a gente espera, não só a secretária de Saúde, mas todos os outros secretários que vierem esta casa. Porque quando o vereador procura o secretário, é porque a população vem nos cobrando. Para isso, nós fomos eleitos para defender o nosso povo. E as pessoas realmente procuram quem? O vereador. A casa do vereador, o telefone do vereador, não tem sábado, não tem feriado, não tem recesso, é o vereador! as pessoas procuram, porque nós somos o porta-voz das pessoas. Eu quero parabenizar aquele ministro, porque eu acredito que ele já foi vereador e sabe que o vereador realmente é o saco de pancada. É o vereador que vai no porta-a-porta, que visita as pessoas. Então, secretária Ana, muito obrigado por sua explicação. Infelizmente, assim, tem-se um tempo, mas isso é importante para que a população tenha conhecimento de tudo que está acontecendo, que vai acontecer na nossa cidade. A gente sabe que a saúde tem pressa, Saúde é muito difícil. Eu quero tirar o chapéu, eu quero parabenizar. Eu mesmo, se dissesse assim, vereadora, você quer ser secretária de saúde? Eu diria que não, porque realmente, assim, eu acho que eu não teria essa disponibilidade e esse jeito na saúde. A gente sabe que não é fácil fazer saúde. E dizer que fico feliz, não só eu, mas todos os vereadores, toda a população, de tudo que está e que vai acontecer na nossa cidade. Na saúde, ali no hospital, as notícias, a gente espera que realmente venha a



ter essa reforma, que há muito tempo a gente espera, a população espera daquele hospital. A gente vê que realmente Lagoa Grande é uma cidade de passagem. Tudo que acontece, tem um acidente, vem para o hospital de Lagoa Grande. E Lagoa Grande, o hospital de Lagoa Grande, não só atende a população de Lagoa Grande, atende a outros municípios também, que muitas vezes chegam ali nos PSFs de cidades vizinhas, e aí realmente não tem o atendimento, vem para o hospital de nossa querida Lagoa Grande. Ali hoje nós temos dois médicos, hoje mesmo se você chegar ali tem dois médicos, e às vezes a demanda é tão grande que a gente percebe que os dois médicos, os enfermeiros, todos os servidores ali, e ainda não dá conta da demanda ser muito grande. Mas assim, parablenizo a nossa querida prefeita, que está ali em Brasília, juntamente com o nosso vice-prefeito, com o nosso secretário de governo, ali em busca de melhoria para a nossa Lagoa Grande. Então, assim, secretária, eu quero parabenizar a todos os coordenadores da Secretaria de Saúde, a nossa diretora ali do hospital, que está ali se esforçando também, juntamente com todos que fazem ali o hospital, e dizer que estamos aqui, secretária. Você sabe que não é fácil. E muitas das vezes que a gente chega ali, realmente, é porque é o nosso papel. Então, eu já fui algumas vezes e vou, sou bem recebida por a secretária e os demais servidores daquela casa. Quero também pedir, aproveitar que a nossa secretária de saúde está aqui, reforçar mais um pedido. Secretária, a gente sabe que Ilha do Pontal tem a questão do difícil acesso, porque é ilha. E muitas das vezes o paciente não quer sair de lá para vir para vermelhos, para um atendimento. Então, assim que levasse um mês, ou duas vezes ao mês, um médico, um atendimento médico, de médico, dentista, para ali, para aquela localidade. E quando se fala também, falar da Madre Paulina, do PSF, já fui com a secretária, juntamente com o vereador Fernando Angelim. Ali, realmente, onde está acontecendo, onde está funcionando o PSF, infelizmente, não tem mais como permanecer ali. Mas aí, secretária, vamos ter uma conversa após sair daqui, vamos marcar um outro momento para a gente conversar, e novamente naquela localidade, para que seja resolvida aquela situação. Quero pedir aqui e eu acredito que Lagoa Grande hoje temos a dificuldade da água, a compeza, realmente assim não sei o que está acontecendo que está havendo a falta d'água em Lagoa Grande. Então, é mais um ponto, a população vem cobrando dos vereadores, da nossa prefeita, e reforçar a prefeita que está viajando, e a nossa governadora, para que tome as providências

realmente aqui da água de Lagoa Grande. Acredito que hoje lá na minha casa chegou, acho que um tanquezinho de água. Imagine em outras localidades aqui, em outros bairros, que a água chega com mais demora. Então, assim, o mais é agradecer a Deus, que Deus nos abençoe e que até a próxima, se Deus me permite. Pois não, vereador? Joaquim: Vossa Excelência, só um minuto aí. Eu não falei aí no meu discurso, Vossa Excelência, falando da questão da falta de água em Lagoa Grande, realmente é um caso sério. E aí, acho que já tem bem um mês, eu tive uma reunião com o promotor, e o promotor pediu que a gente preenchesse os formulários com as pessoas, falando realmente como seria essa falta de água. E aí a gente conseguiu preencher muitos formulários. Mas para a quantidade de pessoas que tem em Lagoa Grande passando por esse transtorno, eu achei pouco ainda. Inclusive, tem alguns bairros que as pessoas não quiseram preencher, porque tem que botar o nome, o CPF, relatar se essa água é constante ou não, se é fraca ou não. E aí, hoje à tarde, eu estou entregando lá no Ministério Público os formulários que foram preenchidos para o promotor tomar as devidas providências. Porque ele disse que tinha recebido um ofício desta casa e já ia arquivar, porque precisaria dessas informações para fazer alguma coisa. E perguntou se eu poderia ajudar, eu me coloquei à disposição, trouxe o problema aqui para esta casa, falei aqui, eu acho que todo mundo viu, eu deixei a cópia dos formulários aqui, quem é que iria se envolver nisso aí? Infelizmente, quase ninguém se envolveu para buscar as pessoas para preencher os formulários, mas graças à associação ali com Dona Juraci, lá foi preenchido vários formulários, Sassá se colocou à disposição também e preencheu vários formulários lá no bairro. E aí a gente vai entregar, mas eu acredito que era para ter mais formulários. Eu nem contei ainda aí quantas pessoas preencheu, mas é uma quantidade significativa que eu acredito que o promotor vai tomar alguma posição. E porque assim, as pessoas não bastam só estar com problema, tem que mostrar qual é o problema que está passando. E para se fazer alguma coisa precisa dessas informações, muito obrigado. Rosineide: Pois é, vereador. Inclusive, nesta casa já aconteceu uma audiência pública. Infelizmente, a população cobra e na maioria das vezes não vem. Então, acredito que a gente precisa fazer um movimento realmente, porque não está fácil. A compesa, realmente, mas a conta vem, e se não pagar, vai lá e corta. Então, assim, no mais, só agradecer a Deus e até a próxima. Edneuzá:



Obrigada, vereadora Rosa. Secretária, é um dos pontos que eu não queria tocar, mas vou terminar tocando, porque é assim, eu tenho meus embates com secretário, muitas vezes, com o cargo comissionado, porque eu sou realista, eu gosto de dizer a pessoa mesmo. Então, aqui nessa casa, quem eu nunca vi falando sobre que saúde está assim ou está assado, Werliane. Eu sou presidente da comissão de saúde. Eu nunca botei a secretária na parede para dizer, ou faço assim, ou eu tomo minhas atitudes. Eu estou aqui para ajudar, para contribuir. Eu estou na saúde, trabalhei quatro anos voluntária. Eu estou na saúde desde 2008. Agora assim, se reza uma coisa aqui, e lá fora é outra. Então, as pessoas têm que ser justas. E quando for falar com o secretário, dizer a realidade do que a gente escuta na rua, do que os usuários do SUS cobram da gente, porque não bota a culpa na prefeita, não. Bota a culpa nos vereadores e na secretária. Isso você pode escrever, que o que eu estou dizendo aqui, nenhum vereador vai dizer o contrário. Então, assim, não quero de maneira nenhuma pressionar a secretária, dizer que sou contra, estamos aqui para se ajudar, para trabalhar, mas vamos ser realistas, vamos falar a verdade, porque a pessoa só falando em verdade não ajuda, atrapalha. Estou errada, secretária? Muito obrigada. Com a palavra Werliane, por 10 minutos. Werliane: Bom dia a todos, bom dia a todos que estão nos acompanhando através das redes sociais. Em nome da secretária de Saúde, Ana Araújo, quero cumprimentar todos os meus colegas vereadores e a todos que estão aqui participando dessa sessão. Primeiramente, secretária, quero parabenizar você por ter vindo aqui, apesar de não ter sido oficial, apesar de ter sido um chamado dos vereadores, e a senhora nos atendeu e falou muito bem aqui. Foi bem pertinente nas suas falas. Também quero aqui parabenizar a nossa presidenta interina, Edneuzza Lafaiete, que foi bem posicionada, que conduziu perfeitamente essa sessão hoje. Parabéns, vereadora, presidenta interina. Falar da saúde, eu costumo dizer que falar, apenas falar é fácil, mas que o dia a dia de quem trabalha na saúde, é bem difícil. É muito bonito falar da saúde, mas eu acompanho, tenho ultimamente acompanhado de perto, principalmente, eu ia até falar aqui, mas elas tiveram que sair, acredito que para uma missão maior, porque a saúde não para, são 24 horas pessoas precisando da saúde, então não tem tempo, não tem hora. Parabenizar toda a equipe da saúde. Eu falo do zelador até ao médico, porque não é fácil. Não é fácil você trabalhar na saúde. Como sempre dizia Ítalo, quando



era secretário de saúde, nas suas pronúncias, tudo muito se torna pouco, isso é verdade. Às vezes a gente quer fazer as coisas acontecerem dentro de instantes, dentro de semanas, mas a gente sabe que tudo que vem da saúde tem que ser planejado para após isso executar. As pessoas precisam 24 horas. Mas tenho visto a preocupação da nossa prefeita com a saúde. Eu sei que todos os setores são importantes, mas o que eu percebo é que ela está priorizando a saúde nesse momento, porque muitas pessoas precisam, como bem falei aqui, são 24 horas, não para, né, secretária? Secretária, eu vi aqui, você, nas suas falas, nas suas colocações aqui, e as pessoas podem até estranhar, porque muitas vezes a gente vem aqui e fala do que tem vontade, fala do que tem para acontecer, a gente fala do que estamos buscando, mas que, na verdade, a burocracia de licitações, a burocracia do governo federal, às vezes do Estado, e todos os entes federativos vamos falar ela às vezes dificulta e atrapalha por muitas vezes a data de uma entrega é isso porque ultimamente eu vejo tem sido buscado muita coisa, mas muitas vezes a burocracia do sistema eu falo do sistema em regra geral ela às vezes burocratiza tanto que às vezes as demandas são atrasadas. E por ora, eu tenho visto que a saúde tem tido um avanço muito grande. Como a secretária falou, teremos Casa Azul, teremos a base do SAMU e teremos um hospital reformado, como a secretária falou aqui na tribuna. Inclusive a prefeita já autorizou. Muitas pessoas questionam, sim, por que não fizeram antes? Já está com quase cinco meses de gestão, isso e aquilo. Por conta da burocratização, a gente precisa buscar recurso. A gente sabe que o SUS é um dos melhores em relação a nível mundial. Tem países aí que não têm o SUS. O Brasil tem o SUS. Mas, às vezes, a gente passa por muita dificuldade, porque Lagoa Grande, ultimamente, tem custeado com, muitas vezes, verba própria, a saúde. A gente tem buscado ajuda com os nossos deputados, inclusive. É agradecer também ao deputado Lucas Ramos, que está direcionando um valor bem significativo para podermos ampliar e reformar o nosso hospital. Desde já, em nome de todos, vamos agradecer, porque a saúde tem sido prioridade na gestão Catarina Garziera. E isso tem que ser visto com bons olhos. São cinco meses, aproximadamente, se aproximando, mas que a gente tem visto, que ela tem buscado, ela não tem parado um minuto. Às vezes a gente fica triste quando chega no local, a prefeita não para, não sei o quê, não para na cidade. Sim, mas é lógico, você acha que uma pessoa sentada numa cadeira, ela vai conseguir alguma coisa?



O mundo tem que girar, então a gente tem que estar em movimento. Quando a gente está em movimento, a gente arruma conhecimento, a gente conhece pessoas, a gente fala da nossa cidade para o Brasil inteiro, né, Ana? Então é isso que faz as coisas acontecerem, é você estar sempre em movimento, buscando. E essa parte eu tenho que parabenizar tanto ao ex-gestor Vilmar Capellaro, que também não parava, e à Catarina, que tem sido um exemplo. Apesar de ser mãe, ter que sair muitas vezes, deixar seu filho pequeno, eu acho que isso é um motivo de muito orgulho para nós mulheres, quando a gente olha para uma prefeita que desde a campanha deixou seu filho pequenininho para lutar por um povo de Lagoa Grande, e que praticamente todos os meses tem saído em busca de recurso e de melhorias para a nossa cidade. Isso daí é um exemplo de pessoa, de pessoa que quer realmente fazer acontecer, que quer ver nossa cidade crescer, em especial a saúde. Vou sempre bater nessa tecla. Catarina vai deixar um legado muito grande, que todos vão dizer. Aquele hospital, ele, 100%, eu não vou falar, porque a gente sabe a situação hoje, não é boa, né, Ana, não é boa, mas eu tenho visto que tem buscado bastante. Mas esse hospital vai ser orgulho para cada um de vocês, moradores de Lagoa Grande, e dos entornos também, né, circunvizinhos das cidades próximas, que tem buscado bastante. E se o pessoal das localidades próximas vem procurar nosso atendimento, é porque tem sido um dos melhores aqui da região, para poder amparar os primeiros atendimentos quando acontece alguma coisa. Outra coisa também que eu gostaria muito de falar, que eu vi aqui, eu acho que foi na fala da Augusta, ela falou em relação ao atendimento, a recepção de funcionários da saúde. Eu observo as coisas, eu não coloco a mão em cima do que está errado, mas eu observo, eu não vou usar o termo reclamar, mas a gente conversa sobre isso e eu tenho certeza que a secretária ela está por dentro disso achei que a vereadora meu tempo tinha acabado né é e o que a gente prioriza o atendimento humanizado a saúde tem que ter pessoas qualificadas concordo com a vereadora Augusta, não só a saúde tá desde a câmara de vereadores, da prefeitura, todos os setores têm que ter atendimento é prioridade. Eu acho que cargo nenhum lhe deixa melhor do que outra pessoa, títulos ou outras coisas a mais, mas você ser humano entender que você é humano, tanto quanto a outra pessoa que está chegando e precisando de um atendimento, principalmente na área da saúde. Eu acho que isso é bonito. Você tratar as pessoas como você gostaria de ser tratado. Então, secretária



por favor, eu acho que essa reclamação também da senhora Augusta, eu acho que é difícil lidar com pessoas. Eu sei que é bem difícil lidar com pessoas, porque cada um pensa de uma forma, cada um trabalha de uma forma, mas que a senhora dê atenção a essa questão. Os funcionários da saúde são maravilhosos, mas a gente sabe que sempre tem alguma pessoa ou outra que ali vai atender uma pessoa mal. Sempre vai existir isso em todos os setores, mas que a saúde tem que ser o local que recebam com o coração e que abrace essas pessoas que realmente chegam precisando. Outra coisa aqui que eu fiquei bastante feliz foi com a questão da inauguração do novo CAPS. A saúde mental tem sido prioridade. Precisamos também cuidar dessas pessoas. Parabenizar Maria Clara e toda a equipe que faz parte do CAPS. Eu digo isso porque eu acho bonito quando termina o horário de expediente de um funcionário, mas mesmo assim ele leva o trabalho para casa, para poder continuar fazendo. Não porque ele foi obrigado, mas porque no coração dele ele quer mudar aquele setor, porque ele ama cuidar das pessoas. Então, é de mais pessoas dessas que a gente precisa. Então, eu quero aqui agradecer a Maria Clara. Em nome da população, inclusive, que eu acho que isso merece todo o cuidado que ela tem tido com o pessoal do CAPS. E eles, eu tenho certeza, eu acompanho aqui o Instagram do CAPS, e eles tudo bonitinho lá, tudo feliz, eles amam, secretária Ana, eles amam participar, eles amam fazer artes, coisas, isso ali ajuda muito a mente deles, porque medicar nunca foi a solução 100%, mas eu acho que interagir, ter pessoas que trabalhem com o coração, principalmente, que amem o que façam. Às vezes a gente vem para cá, para a tribuna, com vontade de falar um bocado de coisa. A gente escreve, anota num papel, mas às vezes a gente para e pensa. É melhor a gente falar com o coração. E, Ana, eu tenho acompanhado toda a sua trajetória, toda a sua trajetória, desde quando chegou em Lagoa Grande. Não é fácil a pessoa se deslocar de sua cidade, com sua família, com seus filhos pequenos, e chegar em uma cidade como Lagoa Grande, e ser acolhida, ser acolhida por as pessoas, por vereadores, inclusive, e torcer pelo seu trabalho, para que ele dê certo. Porque você é uma mãe guerreira, uma mãe forte. E eu digo isso com propriedade. Porque você é uma mãe guerreira, uma mãe forte. Podem estranhar, mas a nossa amizade não é política, é de coração. Você nunca vai me ver falar mal de você, porque eu admiro muito o seu trabalho, Ana. Sabe por quê? Porque eu sei a luta que é todos os dias. Assim como todos os secretários que



pegaram essa pasta, por último, George, a gente sempre conversava as dificuldades também, Ítalo também, ele era uma pessoa que ralava bastante, trabalhava bastante, e a gente sabe a dificuldade, em especial para uma pessoa que deixou sua terra, sua família, seus parentes, e chegou aqui. E Lagoa Grande te acolheu, Ana, porque eu tenho certeza que as coisas não acontecem da noite para o dia. E eu tenho certeza que você conhece a parte técnica, você conhece pessoas que podem ajudar a Lagoa Grande. E o seu trabalho tem sido tão exemplo que pessoas de fora estão cobiçando nossa secretária. Mas a gente não vai deixar você ir não, tá? Então é isso. Quero assim agradecer! Saúde, a gente cuida com responsabilidade, a gente cuida com o coração, que é o mais importante, quando você abraça uma pessoa e diz, vamos resolver. Mesmo sem saber onde você vai buscar a solução, mas que você tem aquela vontade de ajudar a pessoa. E eu quero deixar uma frase aqui, eu costumo sempre, até na faculdade, sobre isso, no meu escritório. A melhor forma de dar exemplo é ser exemplo. Essa sempre será a maneira mais eficaz de ensinar e demonstrar. Muito obrigada a todos, que todos tenham um bom dia, um excelente final de tarde e que Deus abençoe a cada um de vocês. Edneuz: Muito obrigada, vereadora. Com a palavra, o vereador Fernando Angelim. Então o senhor tem 10 minutos. Fernando Angelim: Cumprimentar a presidente dessa casa, vereadora Edneuz, cumprimentar os demais nobres vereadores, cumprimentar a secretária de saúde, Ana, que se encontra aqui com a gente, que nos deu a honra. Parabenizar você, Ana, por ter vindo até aqui. Sei que você é uma mulher aguerrida, sei do seu profissionalismo que você tem, que tenho certeza que pelas experiências que você tem, Lagoa Grande é pequena, você tem passado por processos maiores do que esse, e tenho certeza dos objetivos que você tem aqui em Lagoa Grande. E não tenho dúvida que a sua luta é do tamanho da luta de cada vereador que está dentro dessa casa, não tem diferença. Então, a senhora fez várias explanações aqui, é importante que, Ana, a gente possa realizar uma audiência pública, porque o diálogo é onde a gente pode chegar aos acordos, os embates vão acontecer, isso é inevitável, mas o diálogo, as apresentações de cada problema que nós temos, nunca vai faltar problema, nós temos uma cidade que está crescendo, então o problema vai ser sempre, e principalmente na saúde. A senhora colocou aqui com relação aos custeios da saúde, nós sabemos que os municípios que onde nós estamos que vivemos, nós estamos cara a cara com os problemas, mas um dos recursos que chegam



menores valores são aqui aonde os maiores valores deveriam ser destinados, seria as cidades seria as prefeituras para que pudesse enfrentar os problemas. Mas, infelizmente, é uma coisa que tem no nosso país que precisa ser mudada. Os maiores recursos têm que vir para a cidade, as maiores porcentagens, porque nós enfrentamos os problemas todos os dias, cara a cara. E, principalmente, secretária Ana, a saúde. Isso é um problema sério. Eu vi várias coisas aqui, em uma audiência pública, vou perguntar, mas eu sei que, graças a Deus, eu vi aí que está chegando mais coisas no hospital, implementos, e aí que precisa de energia. Nós precisamos, se está chegando todos esses equipamentos, é preciso que aquela energia seja resolvida antes de tudo, porque senão não adianta os equipamentos chegarem e nós não podermos usufruir dos equipamentos. A vereadora Augusta falou com relação aos profissionais. Eu sei que cada um de nós, às vezes, saímos de casa com problema, mas, acima de tudo, Lagoa Grande, como qualquer outra cidade, o profissional tem que ser profissional. E às vezes, por uma coisa ou outra, algumas pessoas precisam realmente ser profissional. Não adianta eu ter uma diferença com a senhora ou com qualquer outra pessoa. Eu pego e embato com um vereador aqui de todo tamanho, mas quando termina a sessão eu vou pegar na mão dele. Por quê? Porque é aqui a questão das ideias. A gente discute aqui, mas quando eu saio daqui, terminou a sessão, eu pego na mão dele ou dela, não deixo de pegar. E o profissional tem que ser assim. A vereadora Edneuzza, o presidente falou com relação ao PSF, seria bom que realmente estivesse aqui, porque aconteceu um caso anterior, eu vou falar isso aqui, que houve uma colocação minha e alguém lá dentro não achou legal. Não vou falar o nome porque não está aqui. Se não, eu ia falar porque estava aqui. E aí, a minha esposa, ela é técnica de enfermagem lá no 3. E ela é quem faz a solicitação, vereadora Lindaci, das medicações. Mas, por conta disso, não atende mais ela. E eu vejo calado esse tempo todo. Mas isso, a população não pode sofrer por conta disso. Por conta que um vereador cobrou ou fez qualquer coisa, vereador Joaquim. E aí agora, a pessoa que está lá dentro, que controla a medicação, não atende o telefone, porque a mulher do vereador é a técnica. Isso, quem está pagando o preço? É eu? Não, é a população. Quem está pagando o preço é eu? É vossa excelência, secretária, porque a medicação não está chegando lá. E aí quem paga é a senhora. E isso não pode acontecer de maneira nenhuma. Quem paga o preço é a senhora, quem vai continuar



pagando o preço sou eu, quem vai pagar o preço é a prefeita, quem vai pagar o preço na ponta da linha, vereadora Rosa, é a população. Porque o remédio não está chegando por conta de uma mágoa de alguém que acha que tem que tomar atitude para, não sei, punir. Não pode, de maneira nenhuma. E aí a capacitação, isso é muito importante, como a vereadora Augusta falou aqui, Augusta, a senhora colocou isso muito bem colocado, a questão da reforma do hospital. Eu até permito, o secretário colocar dessa forma até imaginei que já havia começado porque eu sei que foi feito a ação lá dentro e que tem até um valor já de 40 mil que foram feitas e até preciso saber se isso é essencial em qualquer cidade. Dentro de uma casa, se não houver união, não vai para frente. O próprio Jesus disse que até o próprio diabo, se não houver concordância lá, o próprio reino do diabo se destrói por si mesmo. Ele não cresce, ele não vai para frente. Eles também são combinados. Imagina a saúde de Lagoa Grande. É necessário, mas também, secretária, fiquei preocupado com a colocação que a senhora fez aqui. E que aí eu acho que tem que ter sim essa audiência pública. Porque quando a senhora falou que a gente precisa ter cuidado para não entrar num confronto, numa guerra, e aí eu me preocupei. O que é que está acontecendo? Eu me preocupei. O que é que está acontecendo, porque jamais isso pode acontecer. O Legislativo faz o seu papel, a Secretaria faz o seu papel, cada um faz o seu papel, mas, acima de tudo, concordar para que a população seja beneficiada. Nós não temos outro caminho, nós não temos para onde chegar, tem que chegar a um ponto de que a população não sofra, vereador Pipi, de maneira nenhuma por conta dos nossos idealismos que nós discutimos aqui, que nós pensamos, nós temos que chegar a um denominador comum. Agora, confronto e guerra, não. Porque aí vai perder essa casa, vai perder a saúde, vai perder, acima de tudo, o povo. E jamais isso pode acontecer. E isso me preocupou. Nós precisamos, sim, sentar, fazer audiência pública, vereador, presidente, V. Ex<sup>a</sup> até a presidente da comissão, a senhora pode marcar para a semana, na outra semana, onde essa casa, os vereadores, possam sentar com o pessoal da saúde, e a gente vai discutir de maneira muito tranquila sobre os problemas, com a intenção de resolver a situação, os nossos problemas, as nossas demandas do nosso povo, do nosso município. Esse é o meu posicionamento, defendendo isso. Quero também aqui ainda fazer um elogio, presidente, à secretária de Assistência Social. Ontem eu estive dando umas voltas e cheguei na cozinha comunitária de vermelho. Parabéns



pelo trabalho, pela forma como ali é conduzido. Impecável, impecável aquela cozinha comunitária. Sinceramente, dá gosto de chegar lá, dá gosto de ver, vereadora Rosa, como é ali, como chegam as pessoas, como são atendidas, tudo muito perfeito. Parabéns à secretária, parabéns a toda aquela equipe que trabalha ali. Quero ainda, para terminar, apresentar as minhas palavras, só fazer uma lamentação aqui, que eu deixei aqui, foi protocolado no dia 14 do 5 de 2025, o projeto de lei 006/2025, que dispõe sobre a filmagem e gravação de todas as sessões públicas de licitações, realizações na forma presencial, bem como sua transmissão ao vivo, em via internet, pelo Poder Executivo e Legislativo do município de Lagoa Grande e das outras providências. Então, eu quero lamentar que na sessão passada ele não foi lido aqui e nessa sessão aqui também, infelizmente, ele não foi colocado em pauta. Eu quero lamentar por esse projeto não ter sido, pelo menos, lido nessas duas sessões. No mais, pedir a Deus que nos abençoe e dizer que o vereador Fernando Angelim, se porventura permanecer aqui, continuará trabalhando em favor de Lagoa Grande, do povo de Lagoa Grande, para que nenhum deles fique para trás, todos sejam lembrados e atendidos. Edneuzza: Obrigada, vereador. Vereador, eu não vi falar desse projeto, dessa indicação sua entrar em pauta, não foi passado para mim, então acredito que na próxima sessão o presidente vai estar aqui e acredito que ele vai colocar em pauta, porque é um direito do vereador botar. Se ele vai ser concedido ou não, depende dos vereadores, mas é um direito do vereador colocar em pauta. Então, não passou por mim, não foi falo comigo sobre isso, e por isso ele não entrou em pauta. Com o uso da palavra, a vereadora Lindaci Ramos de Amorim, por 10 minutos. Lindaci: Bom dia a todos! Quero iniciar agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. Quero aqui cumprimentar todos os colegas vereadores e vereadoras, quero aqui cumprimentar todos os assessores desta casa e quero cumprimentar todos que estejam nos ouvindo pela rede social. Não poderia deixar aqui de lamentar a perda do nosso amigo, Helio Paz, lá de Vermelhos, que era daqui, desde já lamento, a perda a todos os familiares e população. Quem conhecia Helio Paz sabe o quanto Helio Paz contribuiu para o desenvolvimento da nossa cidade, Lagoa Grande. E principalmente vermelhos, sempre residiu em Vermelhos. É lamentável. Ontem, quando eu tive conhecimento, não estava aqui em Lagoa Grande, mas fiquei muito triste com a perda de Helio Paz. Sempre que a gente encontrava Helio Paz nos



eventos, era aquela pessoa, não tinha diferença. Alegre, correndo atrás que as coisas acontecessem. E quero pedir a Deus que o tenha no reino da glória. Descanse em paz, meu amigo, Helio Paz. E quero deixar aqui, vereadora, Vossa Excelência, a vereadora Edneuzia já colocou a moção de pesar, esta casa colocou a moção de pesar, a autora é a vereadora Edneuzia e os demais vereadores. Mas quero dizer aqui a Vossa Excelência que logo logo vamos ver em vermelhos uma rua, ou que seja, que a gente possa colocar a homenagem no nome de Hélio Paz. E aqui quero deixar isso verbal, mas que desde já a gente possa ver, vereador Fernando Angelim, Vossa Excelência é de lá, não estou aqui dizendo que seja feito por minha pessoa, que essa casa possa fazer essa homenagem. Fernando: Vereadora, obrigado por conceder a palavra, mas é muito bem colocado pela Vossa Excelência. Acredito, sim, que o Hélio Paz, que nos deixou, partiu, foi um homem que teve o seu trabalho prestado a esse município, principalmente em Vermelhos, todos conhecem o trabalho que ele prestou, a pessoa que ele era, eu sempre o chamei de estrela solitária, porque ele era botafoguense, a camisa do Botafogo só tem uma estrela, mas foi uma pessoa que teve serviço prestado no nosso município e merece sim, e a senhora colocou muito bem colocado. A gente coloca os nossos pesados, nosso sentimento pela partida dele, mas foi o dia marcado por Deus e a senhora vai ter o meu apoio sim nesse projeto. Todos aqui sabem, o Helio Paz foi chefe distrital também de vermelhos, e mesmo assim, mesmo deixando o cargo, nunca deixou de estar envolvido, procurando o melhor para a nossa cidade, Lagoa Grande, e principalmente o município de Vermelhos. Quero aqui agradecer à secretária Ana, estar aqui presente, quero desde já dizer à secretária que marca uma audiência, que a gente não pôde ter, a gente sabe que a gente precisa ter perguntas e respostas. Então, assim, para você só falar, a gente ficou sem poder tirar algumas dúvidas. Foi importante vir a essa casa, mas é importante que venha outra vez, faça uma audiência, que a gente possa tirar nossas dúvidas. Eu queria aqui, desde já, pedir à senhora que veja, vários já falaram, eu tenho levantado muito a bandeira da saúde, tenho corrido muito para as coisas acontecerem da forma que eu posso, mas aqui os demais já anteciparam. Nós vereadores somos muito cobrados. Pode ter certeza que o eleitor não procura o secretário, ele não procura o prefeito. Agora, o vereador é demais. Se ele tiver acesso à residência da gente, é na casa da gente, se não tiver, é no WhatsApp, em tudo. Vou dar um



exemplo aqui. Ontem faleceu uma pessoa daqui, morava ali, eu saquei na Coab, a irmã e tudo, e eu entrei em idade. Mas não procuraram assistência social. Eu não procurei. Lamento que não sou atendida e disse à pessoa. Eu vou ajudar da forma que eu posso. Mas não adianta procurar, porque, infelizmente, eu já levei várias respostas e a secretária Eliene, ela tem uma facilidade de dizer não, não pode. Entendeu? Isso acho que é a logomarca da secretária Eliene. Então, não sei se é comigo, não sei se é com minha pessoa ou se é com os demais, mas essa palavra não posso, é a logomarca da secretária Eliene em outras gestões. Então, eu tenho evitado muito, muito mesmo, secretária. Inclusive, V. Ex<sup>a</sup>, há um mês atrás, eu precisei de um transporte para uma idosa, que tem CA, precisava para ir, estava com a vereadora Rosa e a vereadora Edneuza, e aí eu deixei que a vereadora Edneuza falasse com ela, porque ela tem uma facilidade de dizer, não posso, não tenho. Eu acho que é uma logomarca que a secretária Eliene tem. Aí eu tinha falado com V. Ex<sup>a</sup>, ia ver, mas quando a vereadora de Edneuza falou, ela ia ver, terminou atendendo, mas sou grata que ela atendeu o pedido, que não era para mim, não é para a minha pessoa quando eu peço. Quando eu peço, é para a população. E então eu lamento muito essas coisas, que às vezes o secretário, o secretário não sei, quando dizem que é a minha pessoa, porque me vê como oposição, mas estou aqui para ajudar. Nunca veio um projeto nessa casa que eu não votasse para o bem da população. Sempre disse, não estou votando em Vilmar Capellaro, projeto de Vilmar Capellaro. E não estou votando no projeto de Catarina. Estou votando no projeto para a melhoria de nossa cidade, para o bem do nosso povo lagograndense. Mas eu queria ver aqui, eu fico feliz pela reforma do hospital, mas eu tenho sempre dito, a gente tem que ver o pequeno para poder fazer o grande. A gente não consegue construir uma casa, chegar ao teto dela se eu não fizer o alicerce. Eu tenho que começar de baixo para cima. Então é muito preocupante a situação desse Raio-x. Ah, graças a Deus. Ah, então, ótimo. Foi, pois, graças a Deus Que coisa boa, né? Porque é preocupante nosso povo tem que ir ao hospital e não ter. Vamos concluir, graças a Deus. E aí eu fico feliz pela reforma do hospital, pelo equipamento que está vindo. Já foi cobrado aí sobre a energia, não tem suporte, mas a senhora está dizendo que já está também, Graças a Deus, fico feliz! está vendo aí? Eu fico feliz, eu torço para o melhor, não estou aqui para torcida contra o pior não. Eu quero que as coisas aconteçam. Como a gente sabe que ali



hoje eu fico feliz que realmente a reforma do hospital, que esse equipamento chegue, que reveja a situação da energia do hospital, porque a gente sabe hoje aquela sala vermelha só tem um nome. A gente não tem um monitor, a gente não tem um respirador. A gente tem um equipamento, mas a gente precisa que reveja essa energia, que realmente esse equipamento seja instalado, porque aqui a gente já perdeu vidas. Eu tenho um amigo aqui, que eu não vou citar nome, acho que foi procurado por V. Ex<sup>a</sup>, muito revoltado, porque o pai chegou no hospital e realmente não tinha nada para reanimar, não tem um monitor, não tem um respirador, e isso os médicos também vêm pedindo ajuda da gente, porque os médicos ficam de mãos atadas. Mas fico feliz! A vossa excelência chegou, espero que realmente logo, logo, reveja a energia, que não tem suporte também, e que reveja essa sala vermelha. Quando a senhora diz que aqui vai fazer cirurgia até pediatra, me anima. Agora, vão contratar pediatra, porque também não pode ser feito cirurgia por cirurgião geral, tem que ter também a área de pediatria, né? Fico feliz também. Mas é isso que eu estou dizendo, precisava que a senhora fizesse audiência pública, porque a senhora tem direito, a gente pergunta e a senhora responde, que a população ouça também. A senhora está aqui me dando notícias boas, estou ouvindo, mas o povo não está ouvindo, o povo não tem conhecimento. Mas fico feliz que o Raio-x ajeitou. Fico feliz que a senhora está dizendo que já chegou os materiais da sala vermelha. Os equipamentos, fico feliz. A gente sabe disso, que não tem suporte, essa energia é muito velha, realmente não tem suporte, a gente sabe disso. Mas fico feliz, está vendo as coisas acontecendo. Mas eu queria pedir aqui que talvez seja uma coisa fácil e com carinho. E reveja a situação dos nossos idosos e não só idosos. Tem muita gente aí precisando fazer hidroginástica, a piscina não está funcionando. Joaquim: Falando em rede elétrica do hospital, a gente sabe e a gente já viu relato desde muito tempo que o problema lá realmente é aquela energia. E teve pessoas de lá que já me disse que com 20 mil resolveria o problema. Se realmente for 20 mil, às vezes as pessoas falam, rapaz, é muito dinheiro, mas eu não vejo isso muito dinheiro pra resolver um problema na saúde, não. Eu acho, pelo que o município arrecada, vale a pena investir. E se não quiser investir, entre com ação no Ministério Público, que eu duvido não resolver urgentemente. Porque eu já tenho visto coisas que não têm um tamanho de necessidade igual essa aí, e quando entra com a ação através do Ministério Público se resolve.



Então assim, secretária, eu sei da sua habilidade que você tem. Ou convença a nossa prefeita a fazer esse investimento, ou que busque uma ação no Ministério Público, para se tiver que gastar 100 mil, que gaste. Agora que realmente fique funcionando, porque não justifica chegar uma pessoa com uma fratura, às vezes, por simples que seja, às vezes tem que ir em Petrolina ou voltar para casa sem fazer um Raio-x, que tem acontecido muito. Graças a Deus, você está nos dando uma boa notícia que foi resolvido. Mas Deus sabe por quantos dias, porque o problema a gente sabe que é a energia mesmo. Então se tiver que trocar rede elétrica que troque, se tiver que trocar transformador que troque, agora é que precisa ser resolvido, ou com recurso próprio ou através de uma ação judicial. Lindaci: Pois, graças a Deus, a secretária está aqui respondendo que já foi autorizado pela prefeita, né, fazer o levantamento para que seja feito a mudança, colocar o transformador na energia do hospital. Porque a gente sabe que o aparelho de Raio- X é um aparelho bom, é um aparelho novo, mas temos problemas. A vereadora Augusta, que pediu na parte, mas foi diretora daquele hospital, tem conhecimento que o problema, a energia não aguenta, não tem suporte para aquele aparelho. Então, quando o vereador Joaquim falou, foi várias vezes, vereador, o carro saiu aqui, a ambulância para aqui em Santa Maria fazer um Raio-x. Então, o curso que tem, aí tira uma técnica do hospital, o paciente também tem que sair daqui para em Santa Maria fazer um Raio-X. Nós temos nosso aparelho no próprio hospital. Vereadora Augusta, com a parte. Augusta: Licença, olha só, eu vejo que o Hospital Municipal do Lagoa Grande, uma reforma é boa, mas a gente tem que construir mais leitos ali, a gente tem que fazer não só a reforma, como a construção. A energia do hospital, ela é do tempo da inauguração daqui, do tempo de Jorge, daquela inauguração que teve aqui. Então, tem que trocar toda afiação dali do hospital, não só de alguns setores, mas assim de todos, porque a energia tinha hora que chegava lá, baixava, tinha hora que fica piscando, certo? O Raio-x não funciona. E aí o que acontece? Se a gente forçar uma máquina daquela, a gente tem um custo só para arrumar ali, eram 60 mil reais, certo? Aí é demais. Então a gente tem que fazer, tem que buscar, junto com a prefeita Catarina e a secretária, melhorias para o hospital de Lagoa Grande. Lindaci: Quando o vereador Joaquim fala aí que alguém falou 20 mil, não é isso não, é porque justamente não só é dali daquela sala, tem que mudar toda a rede, a gente sabe que afiação, vereador está




muito velha, não aguenta o suporte. Mas eu queria aqui, eu fiz a pergunta em seguida, o vereador me pediu a parte, eu queria mais uma vez pedir a secretária que reveja a situação da piscina, porque nosso povo faz fisioterapia, mas a hidroginástica ajuda muito, a gente tem muita gente no município com fibromialgia, a senhora sabe disso. Ontem, eu, inclusive, ia procurar a senhora semana passada, quando a senhora me ligou, que estava no congresso, e eu já tinha sido cobrada, e eu me comprometi com o pessoal, que ia falar com a senhora, então, graças a Deus também, que a senhora está aqui hoje, e ontem a senhora já estava agilizando que volte essas hidroginásticas, não é isso? Se Deus quiser, secretária. Edneuza: Só um minuto, vereadora, licença. Secretária, toda quarta é dia de sessão. A sessão de quarta-feira vai ser à noite, na próxima quarta. Então, a secretária procure Adeildo e veja direitinho, porque também veio do juiz, para não confrontar as datas. E aí, a gente articula os vereadores, articula alguns servidores e a população, para que se tenha essa audiência, porque toda quarta nós temos a sessão na Câmara. Lindaci: Vereadora, mas se for no horário da sessão, vai acontecer como hoje. A secretária vai falar e a gente não vai ter direito à resposta. Então, essa audiência tem que ser fora de sessão. Não dá para ser na hora de sessão. O que vai acontecer? Augusta: Vereadora, vocês falando em fisioterapia, ontem mesmo o pessoal me cobrou sobre o aparelho da fisioterapia que está quebrado. Eu gostaria de saber também, junto, que a secretária está aqui, para saber se está arrumado já, que o pessoal estava nos cobrando. Colocou outro? Pronto. Lindaci: É, porque às vezes, vereadora Augusta, a pessoa estava antes, aí lhe procurou ontem e já tinha sido, né? Mas, né, bom, senhora, verificar. Como eu acabei de falar do Raio-X, e o Raio-X já está sendo resolvido. Foi graças a Deus, quero aqui agradecer, agradecer a sua presença, venha mais vezes, não só eu, como todos os vereadores. Marca uma audiência, com a gente, que a gente tenha direito de perguntas e respostas, para a gente poder informar a nossa população. Nós, cobramos de todos vocês, porque somos cobrados. Um abraço e até a próxima, se Deus nos permitir. Edneuza: Obrigada, vereadora. Antes de eu fechar a sessão, eu queria falar para os vereadores, a população, os servidores dessa casa, o motivo da sessão estar sendo mudada por algumas semanas para 19h da noite. O motivo da mudança é porque a Câmara vai ter aqui uns cursos de espanhol. Então, quem quiser aprender espanhol, esses cursos vão ficar aqui durante várias semanas, eu mesmo



vou aprender. Vai que eu vou para a Espanha, chegar lá eu não sei falar nada, aí eu tenho que aprender espanhol. Então, esse é um dos motivos da mudança, das mudanças das sessões, mudar para a noite, não é temporariamente, não vai ser definitivo. Para que os vereadores tenham conhecimento, os secretários, os servidores dessa casa, e a população em si. Vem uma empresa de fora e pediu ao presidente Mantena e ele combinou com os vereadores e os vereadores aceitaram que nós fizéssemos essa mudança por pouco tempo para que esse curso de espanhol se realizasse aqui na Câmara. Não havendo mais nada para esta sessão, eu convido os vereadores para a próxima no dia 28, às 19h horas da noite, quarta-feira. Eu, Lindaci Ramos de Amorim, secretária que esta fiz escrever, depois de lida respeitando as normas previstas no regimento interno sendo aprovado assim juntamente com a presidência, ficando facultado a assinatura dos demais edis desta casa.

José Estevão Barbosa  
Presidente

  
Edneuzza Lafaiete de Brito  
Vice Presidente

  
Lindaci Ramos de Amorim  
Secretária

  
Almir Gomes de Sá  
Vereador

  
Augusta Borges de Lima  
Vereadora

  
Fernando Angelim Alves  
Vereador

Francisco Geová Silva  
Vereador

  
Joaquim Ramos Coelho  
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA GRANDE



Josafá Pereira da Silva

Vereador

*Rosineide de Souza e Silva Medeiros*  
Rosineide de Souza e Silva Medeiros

Vareadora

*Werliane Araujo Sousa*  
Werliane Araujo Sousa

Vereadora